ANO 32.º SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1952 N.º 10.583

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Assistência ao almoço a bordo do cruzador «Gloire»

Dez navios de guerra franceses

e cinco unidades portuguesas

estão a efectuar exercícios conjuntos ao largo da nossa costa

Quando a cidade dormia ainda — seriam 6 horas — ia já grande azáfama a bordo de alguns dos navios da esquadra francesa e de várias unidades navais portuguesas, que partiriam momentos depois para os primeiros exercícios conjuntos entre as Armadas da França e de Portugal, ao largo da costa portuguesa.

Comandantes, oficiais e marinheiros dos navios portugueses tinham dormido a bordo. De manhã, não haveria já contactos com a terra: embarcações nos turcos, portalós em cima... Muito cedo, ainda era escuro, já dois dos nossos submarinos se movimentavam na Base Naval do Alfeite, para virem reunir-se a outras unidades que fumegavam no meio do rio.

Nos navios franceses designados para tomar parte no exercício de hoje, soltavam-se cabos e retiravam-se as pranchas que os ligavam aos cais. Uma esquadra luso-francesa de 15 unidades ia fazer-se ao mar.

As nossas fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», tendo já pintados a branco nos costados os numeros que as identificam na frota internacional da N. A. T. O. — a primeira é a F-332 e a segunda a F-331 — largaram das boias pelas 6 e 30, arvorando a primeira o distintivo do comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da nossa esquadra. Quase ao mesmo tempo, largou também da sua boia o contra-torpedeiro «Douro» o qual, em vez das letras DR, passou a ter no costado a inscrição D-332. A essa hora, os submarinos «Neptuno» e «Nautilo» estavam já no mar, para onde tinham saido ontem á noite. E' esta a composição da força naval portuguesa que toma parte nos exercicios.

Do lado francês, desatracaram sucessivamente os contratorpedeiros «Marceau» e «Kleber», os escoltadores «Arabe», «Kabile», «Senegalais», «Bambara» e «Sakalave» e os submarinos «Creole», «Bouan» e «Sirène», designados para tomar parte no exercicio de hoje.

As duas forças navais seguiram para o mar, onde se dividiram em grupos para a execução de exercicios de guerra anti-submarina, devendo, ao fim da tarde, entrar em Setubal os submarinos das duas Armadas e fundear a Oeste da Torre de Belem as unidades de superficie, para recomeçarem os exercicios amanhã de manhã, os quais incluem o ataque a um comboio, com a participação dos cruzadores e do navio de apoio franceses. O unico navio que não toma parte nas manobras é o porta-aviões «La Fayette».

Dois submarinos portugueses largaram de Sesimbra

SESIMBRA, 19.—Os submarinos portugueses «Neptuno» e «Nautilo», que se encontravam desde ontem á noite fundeados nesta baia, largaram hoje ás 7 horas para o mar, a fim de se reunirem ás outras unidades portuguesas e francesas em manobras na costa.

Um almoço aos almirantes portugueses a bordo do «Gloire»

A bordo do cruzador «Gloire»—uma das unidades francesas que ficaram hoje no Tejo — o vice-almirante Pothuau ofereceu um almoço em honra dos almirantes portugueses e de outros oficiais superiores.

Assistiram os srs. vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada; contra-almirantes Cunha Gomes, chefe do Estado-Maior Naval, e Guerreiro de Brito, superintendente da Armada; capitães-de-mar-e-guerra Lopes Alves, comandante da Escola Naval; Simões Vaz, sub-chefe do Estado-Maior Naval; Luís de Oliveira Lima, comandante do aviso «Bartolomeu Dias), e João Fialho, capitão do porto de Lisboa; capitães-tenentes Albano de Oliveira e Jerónimo Jorge; os almirantes franceses, o adido naval francês e outros oficiais da esquadra que nos visita.

Não houve discursos, tendo-se trocado apenas brindes pelas duas marinhas.

O ministro do Ultramar

chegou hoje a Malaca

onde teve entusiástica recepção

A BORDO DO GONÇALO VELHO, 19— A's 3 horas da madrugada, este navio, a bordo do qual viaja o sr. ministro do Ultramar fundeou em frente de Malaca. Quando amanheceu, dezenas de barcos com as velas caracteristicas da Malásia rodearam o «Gonçalo Velho», trazendo as primeiras saudações da população de Malaca ,cujo casario se avista ao longe, espreitando por entre vegetação luxuriante.

A's 7 horas, chegaram a bordo os padres Manuel Pintado e Francisco Bata, da missão portuguesa de São Pedro, acompanhados por numerosos jornalistas locais e de Singapura e de um operador cinematográfico. Foram recebidos pelos srs. coronel Pinto Cardoso, dr. Pamplona Corte Real e tenente Almeida Pinto, respectivamente, chefe de gabinete, secretário e ajudante do sr. comandante Sarmento Rodrigues.

E' do seguinte teor a mensagem escrita em «cristão» e dirigida ao muito respeitado senhor comandante Manuel Maria Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar:

«Nos podi papiar com justo resão qui quatro cento ano fora tem quando Alfonso di Albuquerque ja planta eli sa peo nesti terra di Malaca eli ja tem dos sentidos ganha esta terra par Rei Dom Manuel sa sinhor e lanta naqui uha grandi poder. Esti sorti eli ja ergui uha fortaleza com nomi di Famosa segundo eli sa sentido tem quere spala tudo banda um bes doutrina di Cristo; este causo eli ja ergui uha igreza com nomi di Nossa Sinhora di Assumpção mismo na ilarga di Fortaleza».

A seguir, diz-se na mensagem: «Esti sorti respeitado sinhor bos qui com tanto amor, ja bem naqui bisita com nos tudo, nos tamem quere mostra nossa amor com Portugal, terra di nosa abô e disabô. Nos, hozi naqui juntado, quere oferce com bôs uha saguati qui sorti ju da podi mostra com sinhor Presidenti di Republica, Sinhor General Craveiro Lopes e com tudo genti Portugal».

Esta é a mensagem da comunidade cristã de Malaca constituida por 5.000 individuos sob a autoridade espiritual da missão portuguesa de São Pedro, com a colaboração das autoridades locais.

A's 8 horas, os jornalistas metropolitanos que acompanham o sr. comandante Sarmento Rodrigues desembarcaram. Um quarto de hora depois, acompanhado de sua esposa e do pessoal do seu gabinete, desembarcou o sr. ministro do Ultramar, que foi alvo de entusiástica e bem significativa manifestação, não só por parte das autoridades e dos cristãos, como de toda a população.

Os cristãos de Malaca, que têm profundas influencias tradicionais portuguesas vivem horas de grande entusiasmo, com a visita do sr. comandante Sarmento Rodrigues, tanto mais que a presença deste membro do Governo português será o primeiro passo para a realização de algumas aspirações de ordem espiritual e cultural, como a nomeação de um professor da lingua e da literatura portuguesas. O sr. ministro do Ultramar trouxe-lhes numerosas obras portuguesas, especialmente de História e de Literatura.

Esta tarde, a bordo do «Gonçalo Velho», é oferecida uma recepção em honra das autoridades e dos cristãos de Malaca.—(Lusitania).

O significado da visita

SINGAPURA, 19—O ministro português do Ultramar chegou hoje a Malaca, para visitar os descendentes dos que estabeleceram a colónia na Malásia, em tempos portuguesa. Julga-se ter sido a primeira vez que um ministro português veio a Malaca, desde 1641, data em que a colónia passou para a posse dos Holandeses. E' britanica desde 1824.

O comandante Sarmento Rodrigues fez uma visita de cortesia ao comissário residente, H. G. Hammett, e, depois, assistiu a um serviço religioso na igreja de S. Pedro, construida há duzentos e quarenta anos. O ministro, que seguirá amanhã para Singapura, disse que a sua visita não tinha significado político, tendo apenas o objectivo de observar as várias actividades das missões portuguesas, em Malaca e Singapura.—(R.).

A Grécia e a Turquia

não chegaram a acôrdo

sobre a organização de uma defesa comum

PARIS — Maio — As negociações que decorreram em Atenas entre o presidente do Conselho turco, sr. Menderes, e os representantes do Governo grego, não deram qualquer resultado positivo. Do comunicado oficial, que foi publicado no final da reunião, pode apenas concluir-se que houve perfeita unidade de vistas entre as delegações dos dois países. Os dirigentes da Grécia e da Turquia reconheceram a necessidade de colaborarem estreitamente em todos os domínios. Mas não há a mais leve indicação das condições e dos termos em que essa colaboração poderá efectivar-se.

A defesa dos Balcãs

As negociações greco-turcas ocuparam-se especialmente da defesa dos Balcãs, a qual interessa, de maneira especial, á Grécia.

O governo de Atenas queria saber em que medida a Turquia está disposta a colaborar nessa defesa e a contribuir para acautelar a fronteira comum dos dois países, ou seja a fronteira da Tracia que os separa da Bulgária, país que é um satéiite da U. R. S. S..

Os turcos entendem que não podem fornecer, para esse efeito, uma contribuição muito grande, dadas as exigências e as responsabilidades que contrairam com a defesa do sector do Caucaso, do Médio-Oriente e das regiões marginais do Mar Negro, locais onde a Grã-Bretanha pede a sua colaboração efectiva.

Por outro lado, falar da defesa dos Balcãs é falar da participação da Jugoslávia no esforço comum dos países ocidentais, pois sem a participação da Jugoslávia a defesa da Trácia parece impossível. Sem o seu flanco ocidental garantido, a Grécia e a Turquia não podem pensar na realização de uma estratégia comum nos Balcãs.

A atitude da Jugoslávia

Ora acontece que o Governo de Belgrado se tem recusado sistematicamente a assumir compromissos como aqueles que desejariam ver satisfeitos os gregos e os turcos. Um representante do Governo jugoslavo declarou, na altura em que estavam a decorrer as conversações de Atenas, que o seu país «não está disposto a concluir qualquer pacto regional».

Seria de estranhar que a Jugoslávia assumisse uma atitude diferente, quando nos lembramos de que o seu governo se recusou sempre, de maneira formal, a aderir ao pacto do Atlantico. Foi, de resto, por causa da atitude negativa da Jugoslávia que a Grécia e a Turquia desistiram de levar por diante a ideia de um pacto do Mediterraneo, em que tanto se falou. A participação da Itália nesse pacto do Mediterraneo liquidaria as esperanças do Governo

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Graves desordens no Hanover

entre Canadianos e civis alemães

HANOVER, 19—*(Zona britanica da Alemanha)*—Ficaram feridos três policias alemães e um numero não especificado de soldados canadianos e civis alemães, em vários recontros que se deram entre Canadianos e Alemães, nesta cidade.

Estiveram envolvidos cerca de 60 a 70 Canadianos na primeira desordem com grande numero de alemães, no sábado á noite. Pouco depois, travou-se nova luta com cerca de 50 soldados. Mais tarde, 10 soldados e 10 civis envolveram-se em pugilato, próximo do cemitério israelita.

A Policia de Hanover e a Policia federal, que tentavam restabelecer a ordem, foram atacadas pelos Canadianos. A Policia afirma que os soldados tentaram voltar um carro de rádio. Civis alemães juntaram-se aos Canadianos contra a Policia.

Por fim, Policia militar britanica e canadiana restabeleceram a ordem. Foram presos soldados canadianos. — (Reuter).

Precauções soviéticas

BRUNSWICK, 19—A Policia popular reforçou a noite passada a linha de demarcação de Helmstedt, no Sul do Harz, numa extensão de 200 quilómetros. Todas as estradas fronteiriças da região estão fechadas á circulação, informam na Policia de Brunswick. Patrulhas da Policia popular vigiam apertadamente os caminhos por onde tomam habitualmente os contrabandistas. Escolas e casas nas proximidades da linha de demarcação teriam sido evacuadas e transformadas em acantonamentos da Policia da zona soviética. Na auto-estrada Helmstedt-Berlim a circulação é normal.—(F. P.).

Vida religiosa

Peregrinação a Fátima

Chegou hoje a Lisboa uma peregrinação panameana, presidida pelo arcebispo do Panamá, D. Francisco Beckmann, que se dirige ao santuário de Fátima, antes de seguir para Barcelona, onde participará no Congresso Internacional Eucaristico.

Congresso Eucaristico de Barcelona

De avião, chegaram hoje a Lisboa, em viagem para Espanha, D. Juan Gualberto Guevara, cardeal do Peru, e D. Luís Chavez Gonzalez, arcebispo de S. Salvador, que se dirigem a Barcelona, onde vai participar no Congresso Internacional Eucaristico.

Incêndio numa camioneta

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 19—A camioneta de carga n.º HE-12-35, pertencente ao sr. José Cabrita Matias, guiada pelo motorista sr. José Lourenço Martins, que conduzia uma carrada de 55 redes de cortiça virgem de Silves para Messines, ao passar no sítio denominado «Chafariz», que dista cerca de 2 quilómetros de Messines, começou a incendiar-se na parte de trás da carga. Apressadamente, o motorista e o ajudante conseguiram atirar para o chão e salvar 19 redes, pondo-se em seguida em andamento, com risco da própria vida, num percurso de 200 metros, com a restante carga.

Num pronto-socorro, compareceram os bombeiros voluntários de Silves e uma patrulha da G. N. R., que nada mais puderam fazer do que com terra apagar o fogo do esqueleto do veículo, ficando o mesmo á guarda da G. N. R.

Associação Britanica
para o progresso da ciência

Foi publicado o programa preliminar para a reunião anual da Associação Britanica para o Progresso da Ciência, que se realizará em Belfast, de 3 a 10 de Setembro. O programa abrangerá todos os ramos da ciência, e podem ser feitas sugestões para assuntos especiais a serem lidas no Congresso. Podem ser pedidas mais informações ao Instituto Britanico em Portugal, Rua Luís Fernandes, 3, Lisboa, ou, directamente, ao Organising Secretary, British Association—Burling House e Pcicadilly, London, W. 1.

TÉCNICOS PORTUGUESES
de visita aos Estados Unidos

Encontram-se nos Estados Unidos três técnicos da industria portuguesa de fundição, srs. João Marques e António Paixão, da Metalurgica Duarte Ferreira, do Tramagal, e Humberto Silva, da firma de Torres Vedras, Francisco António da Silva, Ld.ª, que ao abrigo do programa de assistência técnica da Agência de Segurança Mutua têm estudado, naquele país, os mais progressivos métodos de fundição de metais ferrosos e não ferrosos para posterior aplicação em Portugal.

Aqueles técnicos, que participaram em Atlantic City no Congresso Internacional da Fundição, visitaram fundições em Nova York City, Lynchburg, Washington, Chicago, Detroit, Cleveland e Nova Jersey.

CASA DO PESSOAL
dos Hospitais Civis

No dia 31 do corrente realiza-se no Pavilhão dos Desportos uma festa em colaboração com a F. N. A. T. e com a Emissora Nacional. Além da orquestra ligeira de Tavares Belo, tomam parte na festa os cantores José António, Julia Barroso, Margarida Amaral, Maria Emilia Guinot, Rui de Mascarenhas e D. Vicente da Camara, e o conjunto vocal «As três Marias», com o locutor Artur Agostinho.

Tomam ainda parte na festa os elementos do «Comboio das seis e meia», e os bilhetes estão á venda na Casa do Pessoal dos Hospitais Civis, na sede do Clube Radiofónico de Portugal.

Polícia judiciária

Foi criada na Policia Judiciária uma brigada especial com o encargo de investigar crimes de homicidio. A nova brigada foi colocada sob a direcção do inspector sr. dr. Melo e Silva, que por esse motivo deixa de dirigir a 1.ª secção. Esta, que se ocupa designadamente dos acidentes de transito, passa a ser dirigida pelo sr. dr. António Paisano. O sr. dr. Pais Sousa passa a orientar a 5.ª secção, entrando para a 3.ª o sr. dr. Marques Mendes, recentemente nomeado para prestar serviço na Policia Judiciária.

Excursionistas estrangeiros

O paquete inglês «Carónia», vindo de Nova York, encontra-se em Lisboa, com 563 excursionistas, em viagem de recreio pelo Funchal, Havre, Lisboa e portos de Inglaterra, regressando em seguida á América.

Concursos para professores
na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 19. *(Pelo telefone).* — Na Sala dos Capelos principiaram esta manhã as provas do concurso para professores extraordinários do IV e V Grupos da Faculdade de Medicina de Coimbra, em que são candidatos, respectivamente, os srs. drs. Duarte Santos e Henrique de Oliveira, que já regem cadeira na mesma faculdade.

A prova de hoje, a que presidiu o reitor, sr. prof. Maximino Correia, constou da apreciação do «curriculum» pelos srs. professores Almeida Ribeiro, de Coimbra, e Luís de Pina, do Porto, quanto ao primeiro candidato; do segundo, os srs. professores Carlos Ramalhão, do Porto, e Candido de Oliveira, de Lisboa.

As provas prosseguem nos dias 21, 22, 23 e 24, algumas das quais se realizam nos respectivos laboratórios, na sala de conferências dos hospitais da Universidade e na Sala dos Capelos.

A acção da Cruz Vermelha

As origens, as realizações e os anseios da Cruz Vermelha Portuguesa, constituem o tema da conferencia que, no próximo sábado, pelas 21 e 30, realizará no Palácio dos Condes de Obidos o oficial daquela instituição sr. tenente José de Campos e Sousa.

Há grande interesse pelo excelente concerto que, a favor dos seus cofres, se realizará, na noite de 31 do corrente, no Teatro Nacional de S. Carlos, com a colaboração dos pianistas srs. D. Lopo de Bragança (Lafões) e dr. José Picoto e da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Silva Pereira.

Vida musical

Orfeão Tomás Borba

Na próxima quinta-feira, ás 18 e 30, apresenta-se, no cinema São Luís, o Orfeão Tomás Borba, do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão. Do programa fazem parte obras de Palestrina, Mozart, Soderberg, Verdi, Schumann, etc., e canções populares portuguesas.

Mário Camerini no Conservatório

O violoncelista Mário Camerini apresenta-se, amanhã á noite, em segundo concerto da Sociedade Nacional de Musica de Camara, no salão de musica do Conservatório Nacional, acompanhando-o ao piano a pianista Regina Cascais. Serão interpretados Vivaldi, Boccherini, Haendel Schumann, Joaquin Nin, André Bloch, Florent Schmitt e Popper.

Chegada de dois artistas

Por via aerea, chegaram a Lisboa o violinista Pierre Fournier e o pianista John Claude Ambrosini, que vão dar alguns concertos em Angola e Moçambique, nas delegações do Circulo de Cultura Musical, naquelas provincias ultramarinas.

MARINHA MERCANTE
O «Vera Cruz» chegou hoje ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 19—Entrou hoje, de manhã, na baía da Guanabara, na sua segunda viagem ao Brasil, o paquete português «Vera-Cruz», que efectuou a travessia Lisboa-Rio de Janeiro em oito dias e meio, incluindo uma permanência de seis horas no Funchal.—(E.).

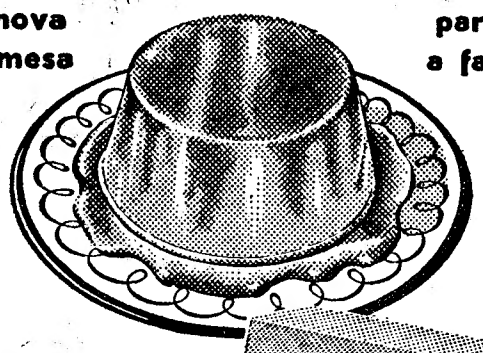
Como pode fazer em 9 minutos o mais delicioso FLAN. Veja como é fácil!

1. Misture-se o conteúdo de um pacote de Flan Royal com 2 chávenas de leite quente.

2. Ferva durante 1 minuto, mexendo constantemente. Não é preciso banho-maria.

3. Deite em formas revestidas de caramelo e deixe esfriar. Terá 4 a 6 pudinzinhos.

Uma nova sobremesa para toda a família!



São, nutritivo, de sabor e aroma agradáveis, o novo Flan Royal é uma verdadeira «Sobremesa especial». Só provando-o poderá ter uma ideia de como é delicioso.

FLAN ROYAL

Experimente a TWA a maneira cómoda e rápida de viajar para a América

O AVIÃO, A TRIPULAÇÃO E O SERVIÇO — TUDO SE CONJUGA PARA LHE TORNAR A SUA VIAGEM MAIS AGRADÁVEL. A TRANS WORLD AIRLINES PODE TORNAR A SUA VIAGEM NUM PRAZER DE QUE GUARDARÁ GRATAS RECORDAÇÕES.

UTILIZANDO A TWA PODERÁ IR DE LISBOA DIRECTAMENTE PARA QUALQUER DAS 60 CIDADES MAIS IMPORTANTES DA AMÉRICA.

LISBOA A...	PREÇO
NEW YORK	12.138$30
BOSTON	11.870$50
S. FRANCISCO	16.720$00
CARACAS	13.866$90

PODE CONFIAR NA TWA U·S·A
TRANS WORLD AIRLINES
EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA

PARE A SUA CONSTIPAÇÃO
tomando aos primeiros sintomas
o anti-histamínico
NEO·BEPROL
A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Tubo de 10 comprimidos 10$50 — Carteiras de 3 comprimidos 3$50

Tauromaquia

Entre os touros e o vento...

Com boa entrada realizou-se ontem no Campo Pequeno uma novilhada em que mais uma vez voltamos a vêr o cavaleiro Artur Ribeiro da Costa por obra dum pleito que, podendo representar uma legitima aspiração, foi inicialmente mal posto.

Escrevemos já que os cavaleiros se anteciparam á aprovação das novas bases apresentadas e pelas quais as empresas ficam com a liberdade de prescindir do cavaleiro, mas não poderão contratar menos de dois. Nada mais teriamos a acrescentar se nos não dissessem que do conflito vão resultar vétos aos que se conservaram dentro da lei em vigor. Enfim, quem vai aproveitando é o cavaleiro Artur Ribeiro da Costa que nada tem a perder, pois dele ninguém se lembrava, e assim está somando corridas que antes não lhe davam. E' o caso é que o não faz muito pior que outros, e no 1.º touro de ontem, cravou alguns ferros de merito e ouviu aplausos que se repetiram no final com os forcados seus conterraneos, da Alhandra. N. 2.º touro já não esteve tão feliz, mas assim mesmo foi aplaudido e chamado com outro dos do grupo da Alhandra.

Os seis novilhos para a chamada lide ordinária, foram, como os dois touros do cavaleiro, do sr. Claudio Moura, oscilando do dinamico ao estatico, e com tal sentido que, agravadas as dificuldades pelo vento, ofereceram problemas de considerar. António dos Santos resolveu-os com os amplos conhecimentos que já o acreditam para a alternativa, realizando no seu 2.º inteligente, prolongada e voluntariosa faina de «muleta» que foi cortada por justos aplausos e terminou com ovaçes e volta á arena. E o bom toureiro havia ainda de resolver o problema final. Não foram tais problemas resolvidos por Albino dos Santos, que a empresa contractou pelo facto de em Huelva ter estoqueado seis novilhos por colhidas dos dois ccompanheiros, façanha que os jornais espanhois contaram de forma a justificar a apresentação em Portugal dum matador português aqui desconhecido. Não cometeremos a injustiça de negar em absoluto os meritos do nosso compatriota, que desconhecia as nossas condições de lide e saiu visivelmente preocupado pela sua apresentação na primeira arena do País.

Albino dos Santos mata muito, como provou em Huelva, e do que outros toureiros portugueses se não podem gabar ainda. Com a capa tem uma «verónica» sêca, talvez eficás, mas com a «muleta» toureando por naturais, estranhou a falta dos picadores, e estranhou muitas coisas mais, como seja a presença de compatriotas tão artistas como António dos Santos, completamente sabedor, e como Francisco Mendes verdadeiramente artista. Porque é para desorientar o haver em Portugal um toureiro tão artista como Francisco Mendes, logo revelado no primeiro «quite», precioso, e confirmando em todas as intervenções a existência dum caso tão extraordinário que há-de dar que falar. Por nós, não nos arrependeremos de tudo quanto de elogioso temos escrito acerca de Francisco Mendes, antes afirmamos mais uma vez a convicção de que estamos na presença daquilo a que em linguagem tauromáquica se chama «um toureiro de epoca». A graça, a arte limpida com que ele toureia a «verónica», por «Chicuelinas», e «defrente, por detrás», obriga-nos a citar, também mais uma vez, a perfeição de Pepe Luis e o «saléro» de Pepim e de Manolo Gonzalez. Mas, citando os toureiros da boa rama sevilhana, devemos, porém, declarar que Francisco Mendes não é apenas um imitador, porque tem marca própria, personalidade. Não se podem nunca fazer conjeoturas certas sobre o futuro dum toureiro, mas pode-se, sim, afirmar que este representa já a mais espantosa revelação portuguesa, e até que, de todos os novilheiros espanhois, não ha actualmente nenhum mais artista que Francisco Mendes.

O 7.º novilho, que remeteu á enfermaria um «espontaneo» da Golegã, colheu também Francisco Mendes que, sendo de Evora, havia de se formar na boa escola da Golegã, o que ao outro não aconteceu, sendo de lá.

Os médicos, ante a possivel fractura dum pé, não permitiram que Francisco Mendes saisse para o ultimo novilho.

—Eu não sálo da enfermaria, e é capás de sair agora o touro da tarde!—disse-nos. Mas, não saiu, porque ontem não saiu o touro da tarde e se saisse, o vento da tarde pouco mais teria permitido.—«*El T. P.*».

Colhida de «Litri»

BARCELONA, 19 — «Litri» foi colhido ao «muletear» o 5.º touro e sofreu, na parte interior da perna direita, uma ferida de cinco centimetros de extensão por dez de profundidade. Manolo Gonzalez, Aparicio e Ordoñez cortáram orelhas e Martorell e Velazquez foram aplaudidos.—(Efe).

VA' OUVIR HOJE MESMO O
ALFREDO MARCENEIRO
o mais castiço e popular cantor de fados
no RESTAURANTE do
OLIMPIA — R. dos Condes, 9

Até à raiz dos cabelos...

• Pesquisas científicas efectuadas por laboratórios suíços no domínio das vitaminas demonstram que uma delas — o Pantenol — penetra profundamente até à raiz dos cabelos.

• Se os vossos cabelos perderam o brilho, se tendes seborreia gordurosa ou seca (caspa) é tempo de começar um tratamento com Pantène, a única loção que contém Pantenol

• Pantène tem perfume discreto, igualmente apreciado por senhoras e cavalheiros.

PANTÈNE

A primeira loçao capilar-vitaminada que age em profundidade

A VENDA NAS BOAS CASAS

AJUDE os seus filhos

O esforço intelectual nas crianças é mais perigoso que nos adultos pela perda de energia que acarreta. Nos cérebros débeis pela idade, o cansaço é maior, e o excesso de trabalho, se não se recupera o desgaste, pode conduzir à fraqueza nervosa, à meningite e a outras terríveis enfermidades do sistema nervoso. Ajude-os a crescer sãos e fortes, a estudar sem esforço, a desenvolver a sua inteligência. FOSGLUTÉN é um estimulante que se criou, pensando tanto nas mães como nos filhos.

APLICAÇÕES
• FADIGA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
• ESGOTAMENTO INTELECTUAL

FOSGLUTÉN
AUMENTA A CAPACIDADE CEREBRAL
INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A. MADRID

A semana do contribuinte

Esclarecimento:

Principiamos, com esta publicação, um despretencioso e pequeno resumo das disposições do discutido imposto do sêlo, com o fito principal de iniciar o publico-leigo nos *arcanos emaranhados* do regulamento e nas aplicações da respectiva tabela de tributação.

Como se torna evidente, não podemos fazer, por falta de espaço, um trabalho completo, como se impõe; que nos desculpem os amigos leitores que certamente gostariam de ver aprofundados e, quiçá esclarecidos, certos aspectos *feios e criteriosos* de aplicação da Lei do Selo

IMPOSTO DO SELO

I — O Regulamento

Foi aprovado em 20 de Novembro de 1926, pelo decreto n.º 12:700 e posteriormente sofreu pequenas alterações que lhe foram introduzidas por diplomas, aos quais nos refriremos oportunamente. Todavia, continua a ser a base da tributação.

II — A Tabela

Foi aprovada pelo decreto n.º 10.039, de 26 de Agosto de 1924. Em 28 de Novembro de 1932 foi substituida pela aprovada pelo decreto n.º 21:916, ainda em vigor, mas com imensas alterações e adicionamentos, que anotaremos na devida altura.

I — O Regulamento

Incidência do imposto

O imposto do selo recai sobre todos os documentos, livros, papeis, actos e produtos de qualquer natureza designados na Tabela ou em leis especiais, salvas as isenções aí declaradas, e, o Estado adquire direito a ele, quer pelo facto da sua liquidação e pagamento, quer pela prática do acto sobre que o mesmo imposto recair, quer ainda pela exposição ou venda dos produtos a ele sujeitos.

Isenções diversas

As Casas do Povo: decreto-lei n.º 25:859, de 18/7/1938;

A F. N. A. T. (Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho): decreto-lei n.º 37:835, de 24/5/1950;

As licenças relativas a casamentos de militares: decreto-lei n.º 31:107, de 18/1/1941;

Papel e outros elementos processuais nos Tribunais de Trabalho: decreto-lei n.º 31:465, de 13 de Agosto de 1941.

Certificados de classificação e exportação, guias, alvarás e licenças passados ou expedidos pelos organismos de coordenação economica: decreto-lei n.º 31:547, de 1/10/1941;

Caixas do abono de familia: decreto-lei n.º 33:512, de 29/1/1944;

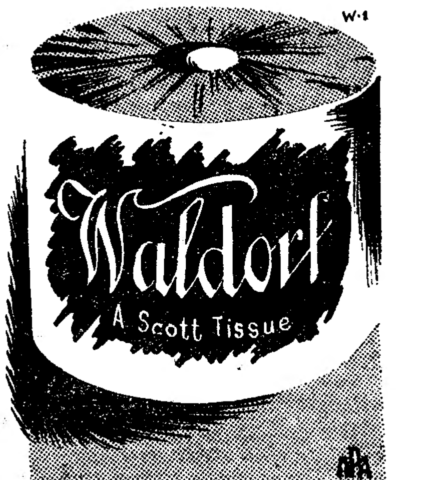
Sociedades anónimas ou cooperativas de construção de casas de renda económica, nos actos necessários á sua constituição, dissolução e liquidação: Lei n.º 2:077, de 7/5/1945;

Concessão de passaportes e certificados de identidade e de viagem: decreto-lei n.º 35:482, de 2/2/1946;

Os casais agricolas: Lei n.º 2.014, de 27/5/1946;

Organismos corporativos e de coordenação económica e outros anexos: decreto-lei n.º 36:608, de 24 de Novembro de 1947.

(Continua)



650 FOLHAS EM CADA ROLO
MAIS QUE QUALQUER OUTRO

HOJE — ANTE-PENULTIMA APRESENTAÇÃO do GRANDE SUCESSO MUNDIAL

THE PETERS SISTERS

500 QUILOS DE GARGALHADAS!

UM COMPÊNDIO DE GRAÇA E OPTIMISMO

que tanto êxito alcançaram no CASINO ESTORIL e que infelizmente se despedem DEPOIS DE AMANHA, devido a contrato anteriormente firmado

PREÇOS

No **«RESTAURANTE»**, entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório
No **«WONDER-BAR»**, consumo mínimo 60$00, incluído todas as taxas

ATENÇÃO — «THE PETERS SISTERS» e mais um **RIGOROSO EXCLUSIVO** do **CASINO ESTORIL**

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Para a temporada de declamação do Teatro Monumental, entra brevemente em ensaios a peça «A Fera Amansada».

—A acção da peça «A mulher que amou demais», que Vasco Santana e a sua companhia vão apresentar no Teatro Variedades é enquadrada num unico cenário, passando-se num estabelecimento de flores.

—Depois de amanhã, estreia-se no Cinema Batalha, do Porto, a nova realização cinematográfica de Artur Duarte, «A Garça e a Serpente».

—A companhia de declamação de que é titular o actor Alves da Cunha representa amanhã, em Vila do Conde a peça de Ramada Curto «Multa Provável».

—Regressou ontem de Roma o empresário Joaquim David Araujo.

—No Coliseu realizou-se hoje de tarde o ensaio geral dos novos quadros com que foi ampliada a fantasia «Si Eva Fuera Coqueta».

—Por telegrama enviado do Rio de Janeiro á companhia do Teatro Apolo, o seu embarque para o Brasil, só se efectuará em meados de Julho.

—A distribuição das figuras masculinas da peça «Trapo de luxo», que amanhã deve ser estreada no Teatro D. Maria II, é a seguinte: «Pedro» Paiva Raposo; «D. Gonçalo», Robles Monteiro; «D. João». Raul de Carvalho; «Marcel», Alvaro Benamor; «Tom», Augusto de Figueiredo; «Pedroso», António Palma; «O sr. Gonçalves», Manuel Correia; «Necas», Gabriel Pais; «Visconde», Henrique Santos; «Gonzaga», José Cardoso, e «Dr. Manuel de Andrade», Fernando Soares.

—O orfeão de Leiria dará espectáculos nos dias 25 e 26, em Covilhã e Castelo Branco.

—Segue amanhã para o Porto o secretário do Coliseu daquela cidade, sr. João Silva, representante da Empresa Artistica, junto da companhia internacional de revistas.

—Passou hoje em Lisboa, em viagem para os Estados Unidos, a conhecida «estrela» de cinema Gloria de Haven, que esteve em Cannes, onde assistiu ao Festival de Cinema.

Recintos de diversões

Com um programa escolhido de fados e variedades, inaugura-se esta noite, na Feira Popular, sómente por convites, o «Retiro da Severa».

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Amanhã, o arquitecto Carlos Ramos comenta «Vontade Indómita»

A sessão de amanhã, ás 18 e 15, tem excepcional interesse cultural. Exibe-se «o celebre filme de King Vidor, com Gary Cooper, «Vontade Indómita», que será comentado, com projecções, pelo distinto arquitecto-professor Carlos Chambers Ramos.

Sensacional acontecimento!

Estreia hoje, no Coliseu, da super-fantasia «Si Eva Fuera Coqueta», uma realização magnífica da Grande Companhia Internacional de Revistas, em espectáculo inteiro, com 4 novos quadros: «Hawai», «El-Torero», «Rodeo en Texas» e «Água! Água!»

A noite de hoje, no Coliseu, vai ficar memoravel na história da grandiosa e popular casa de espectáculos. Estreia-se finalmente em todo o seu esplendor e beleza a super-fantasia «Si Eva Fuera Coqueta», uma realização magistral da Grande Companhia Internacional de Revistas de Joaquim Gasa, em espectáculo inteiro e em todo o seu deslumbramento e munificiencia. Realmente só agora Joaquim Gasa encontrou, no Coliseu, o teatro e o palco ideais para apresentar o seu maravilhoso conjunto artistico e a sua magnifica encenação, que tantos e tantos exitos tem alcançado no estrangeiro. Assim vai ter o publico ocasião de apreciar e aplaudir, entusiasmado, o espectáculo mais categorizado e deslumbrante dos ultimos tempos, espectáculo digno de uma grande capital como Lisboa e apresentado agora em toda a sua beleza e grandiosidade. Também só agora, devido á majestade dos cenários, Joaquim Gasa pode apresentar os quatro maravilhosos quadros: «Rodeo en Texas», aguarela colorida das festas tipicas da California, com os seus típicos «cow-bois»; «El Torero», quadro andaluz de rara beleza e castiço, e «Agua! Agua!», magnifica apoteose de maravilha com cachos das mais lindas mulheres. Preços populares.

Imagem do dia

Começa esta noite, no TIVOLI a carreira duma película notável, «VIAGEM MARAVILHOSA», em que reaparecem dois artistas famosos: JAMES STEWART e MARLENE DIETRICH. Trata-se dum filme curiosíssimo, diferente de todos os outros, inspirado numa novela célebre e com uma realização empolgante que, tão cedo, não esquecerá. «VIAGEM FANTASTICA» tem sido um exito em toda a parte.

O Teatro dos Estudantes, no Nacional

A primeira sensação dos que iam para criticar, ao entrar, anteontem, no Nacional, já sobre a hora de subir o pano, nasceu do espectáculo da plateia. Onde estavam, em grande massa, os universitários de Lisboa, os escritores, os criticos literários, o publico culto, aqueles todos que declaram que não vão ao teatro porque hoje não há teatro?

E uma sensação de opróbrio caiu sobre o espirito dos que iam para criticar...

Foi sob essa sensação de vácuo que o poeta dr. Herculano Rebordão, adido de Imprensa á embaixada de Portugal no Brasil, agora em férias entre nós, veio ao proscénio falar do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra. Falou com uma bela dicção, sobre os êxitos recentes da embaixada universitária no Brasil. Evocou mestre Gil em carne e osso e no que ele nos deixou de mais eterno, a sua obra teatral. Foi breve, conciso, elegante e eloquente. Depois—começou o espectáculo. Ia representar-se o «Auto da Embarcação do Inferno»—a mais bela da Trilogia das Barcas e um dos notáveis documentos que o teatro medieval legou á culta Europa. Gil Vicente, aparecido quando a Itália escrevera já as primeiras páginas do Teatro da Renascença, atingira, pela maturidade, a mais perfeita forma das representações da Idade Média. E, depois de conservar a sua obra, abria o primeiro capitulo da dramaturgia moderna portuguesa, escrevendo, entre outras peças capitais, a «Farsa de Inês Pereira», balbuciar da técnica esquematizada. Mas, nos autos medievais ou nos primeiros voos do renascimento do classicismo para o teatro moderno, Gil Vicente não deixou nunca de ter, como raros, o alto poder criador de espectáculos, servido, mesmo nos momentos de maior religiosidade, por um soberbo traço caricatural. Poeta cómico, autor teatral de uma forma ou de outra—foi-o de um modo tão gracioso como anteontem o sentiu a plateia do Nacional.

O «Auto da Embarcação do Inferno» foi, possivelmente, o ponto alto da demonstração. E chamamos-lhe demonstração ou ilustração, porque nos custa a confundir o espectáculo oferecido pelos rapazes de Coimbra com o desvirtuamento de certos processos de apresentação dos textos. Assim Gil Vicente, que não tinha actores no sentido clássico da palavra, devia representar e fazer representar os seus autos, farsas, tragicomédias e comédias, com um ar natural e desenvolto. Foi esse ar natural e desenvolto uma das notáveis lições que nos deu o Teatro dos Estudantes. As outras foram o seu trabalho de equipa e homogeneidade e, sobretudo, o gesto que esclarecia cada palavra ou pensamento obscuro do autor, dando-lhe um relevo mais compreensivo do que ás vezes a leitura do próprio texto. E, também, a sua magnifica dicção e a arte de cortar ou ligar as frases, sem cortar a cadência do verso mas ajudando o auditório a integrar-se na linguagem vicentina.

Dizem-nos que os rapazes, conhecedores das dificuldades de entendimento que o publico brasileiro tem diante do «português cerrado» de Portugal, figuram, quando ali foram, exercicios especiais de dicção, para que o instrumento linguistico quinhentista—e quanto dele subsiste muito mais no Brasil do que em nós!—fosse acessivel ás plateias de todos os graus de cultura. Pois, ainda bem que assim foi, porque raras vezes em palcos portugueses—para cá da sua hora doirada que não conhecemos—se terá dito tão bem, com tanta inteligência e com tamanha intenção. Gostariamos, a propósito deste particular e a respeito da interpretação geral, escrever três ou quatro nomes de intérpretes que se revelaram notáveis. Mas seria isso justo ou sequer elegante, diante de um trabalho de equipa em que todos trabalham com igual devoção e sem a colaboração de nenhum dos quais seria possivel criar a grandeza do espectáculo?

E assim passaremos á «Farsa de Inês Pereira», enquadrada, como o auto anterior, no cenário do dr. A. J. Soares e Tossan. A mais perfeita e divulgada «peça» de Gil Vicente teve na devoção dos mestres e rapazes do Teatro dos Estudantes um respeitoso acatamento ao texto, embora a encenação lhe introduzisse um prólogo, retirado da cena dos judeus, para justificar a leitura da explicação da farsa e que, possivelmente, não fazia parte da representação, mas da cópia no volume, feita pelo autor ou pelos filhos Luís e Paula Vicente: «A seguinte farsa de folgar foi representada ao muito alto e mui poderoso Rei D. Joam o terceiro do nome em Portugal...»

Faremos, porém, uma restricção á «mise-en-scène», demasiado lenta e, por vezes, com as figuras cortadas ou desenvolvendo as cenas capitais num segundo plano. A necessidade—que, quanto a nós o não era—de dar ao espectador a noção do tempo que falta ao texto, algumas vezes também ajudou a quebrar o ritmo da representação, que se quereria extremamente vivo, como, por exemplo, quando «Inês» pressupõe o que viria a ser o noivo:

«Sabeis, mãi, que eu adivinho?» «Deve ser um vilanzinho...»—versos seguidos de uma longa pausa: «Ei-lo, se vem penteando:»

Essa preocupação de criar a noção do tempo chega, ás vezes, a dar a ideia de que os intérpretes se esquecem do texto—o que, de facto, não acontece.

Naturalmente, o problema da encenação da obra de Gil Vicente é o ponto mais obscuro da sua teatralização. O Teatro dos Estudantes preferiu seguir a forma mais próxima do nosso tempo, com cenários, dando-nos a cena dividida em duas. Mas nós gostariamos ainda de a ver posta em salões, cujas portas e janelas se adaptassem á encenação do autor e as figuras, em «monte», á parte do publico e dos contracenantes, se destacassem á medida que tivessem de intervir. Porque não admitir, realmente, que assim, sem cenários, sem estrados, sem cortinas que não fossem os reposteiros do salão, se desenrolava a extraordinária arquitectura verbal da arte vicentina, dentro de salões préviamente escolhidos pelo autor?

Para um pormenor de encenação nos permitimos chamar a atenção do Teatro dos Estudantes: aquela particularidade do marido aparecer de avental de mulher—por sinal que fora da época, como outros pequenos pormenores de decoração, supomos—a tratar de lavar a louça, enquanto a mulher folgava com o eremitão... Nesse tempo, não havia reivindicações femininas que nos façam admitir as reacções masculinas de então, dentro do espirito actual... Trata-se, supomos, de um excesso de interpretação do texto.

O espectáculo, na sua magnifica plasticização homogénea é todo ele, aliás, uma extraordinária afirmação teatral e de arte, para a qual muito contribuiram as caracterizações excelentes de Trillo y Blanco e Florêncio. Só foi pena que o publico não acorresse em massa a ver um espectáculo magnifico—mostrando com a sua ausência que a crise do teatro é, sobretudo, uma crise de cultura geral, fomentada por muitas circunsantcias concorrentes e que não vamos citar, para não ofuscar a bela recordação que nos deixou o espectáculo erguido pelos cultos moços de Coimbra, regidos pela batuta mágica desse mago orquestrador que é o prof. Paulo Quintela. Extra programa, foi apresentada «Suplica da Cananeia», homenagem aos alunos do Conservatório de Lisboa e que, pela unção e inteligência da interpretação, mereceu largos aplausos.

Por tudo, pois, bem hajam, como diziam as gentes de mestre Gil.—M. A.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

ao comandante Joaquim Costa

Um grupo de oficiais de marinha oferece no próximo dia 24, ás 12 e 30, no Clube Militar Naval, um almoço de homenagem ao comandante Joaquim Costa, que há anos reside no Brasil, onde se dedica a actividades industriais e que chegou há dias a Lisboa para passar algum tempo no nosso País.

O comandante Joaquim Costa, a quem a Marinha de Guerra deve inestimáveis serviços, instituiu o «Prémio Almirante Barroso» destinado a galardoar, anualmente, o melhor trabalho publicado sobre assuntos navais.

Tribunais

Condenação de um assassino

ALCOBAÇA, 18 — Em audiencia colectiva, presidida pelo dr. Ricardo Ferreira Lopes, presidente do Circulo Correccinonal de Leiria, e tendo como vogais os drs. José Manuel da Cunha Ferreira, juiz de Alcobaça, e Silvino Alberto Vila Nova, juiz de Porto de Mós, estando como delegado do Ministério Publico o dr. Garcia dos Santos e na defesa o dr. Mário de Pina Cabral foi julgado Acácio Antunes, de 44 anos, casado, que, conforme o nosso jornal noticiou em 2 de Janeiro ultimo, matou o sr. João Pereira Junior, com quem andava de rixa. A' audiencia, aguardada com grande interesse, assistiram centenas de pessoas que enchiam por completo a sala do tribunal e os próprios corredores. Reunidos os juris, depois de a acusação e a defesa terem falado, foi lida a sentença que condenou o Acácio Antunes em 5 anos de prisão maior celular ou, na alternativa de 7 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, mil escudos de imposto de Justiça e vinte mil escudos de indemnização aos herdeiros da vitima.

CONCURSO DE FADOS

Efectua-se amanhã, no Salão Salvaterra, a Grande Final do Concurso de Fados, na categoria amadores, organizado pelo jornal «Ecos de Portugal».

Todos os candidatos irão disputar o cartão de profissional, taças e outros brindes, e por votos do publico, o primeiro classificado receberá a taça «Carlos Ramos».

Adega da Lucilia

BAIRRO ALTO — LISBOA — Telef. 29387

Carlos Ramos

Logo á noitinha... CARLOS RAMOS, o cantador n.º 1, AURA RIBEIRO e MALI SOCORRO.—*Esmerado serviço de Restaurante e bar.*—Na *FEIRA POPULAR—Avenida das Colónias*—Inauguração da Filial da «ADEGA DA LUCILIA» — Restaurante com sala coberta e duas boas esplanadas. — *Ambiente castiço* — Especialidades em cozinha genuinamente portuguesa com um óptimo serviço de Bar. — A gerência desta Adega informa os seus estimados clientes e amigos que *Carlos Ramos* continua á frente do elenco da ADEGA DA LUCILIA, na Rua da Barroca, que este ano se encontra aberta na época de Verão.

Sexta-feira—Almoço de SEXTA-FEIRA dedicado á grande cantadeira *FERNANDA PERES*.

REAPARECEM HOJE NO TIVOLI

DOIS GRANDES ÍDOLOS DO PÚBLICO

JAMES STEWART

MARLENE DIETRICH

com Glynis Johns e Jack Hawkins

NUM FILME QUE É, AO MESMO TEMPO, ADORAVEL E EMPOLGANTE

VIAGEM FANTÁSTICA

Um sábio timido, esquecido, por vezes cómico, tenta evitar uma catástrofe, mas ninguem o acredita

Duas raparigas encantadoras foram suas testemunhas... e uma delas deu-lhe a felicidade que ele julga perdida

Realização de HENRY KOSTER

Produção de LOUIS D. LIGHTON

20th CENTURY-FOX

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

APRESENTA UM ESTONTEANTE SHOW com:

LES MOLI Acrobatas do Lido de Paris

MARY MERCHE Vedeta da canção

MISS CHECOSLOVAQUIA

FIEL INTERPRETE DE LISTZ E ALBENIZ

RAFAEL y ISABEL

Hermanos Blanco — Ana Maria

MISS CHECOSLOVAQUIA

ESTHER DE MURILLO — MANOLITA ORO — MARU — HERMANAS SANDOVAL — MARY CRIS PEÑA

CARMEN CRUZ

ROSA BLANCA

Orquestras BAIÃO BLUE MOON

com Elisa Isabel, Marco Monterrey, Maximo de Sousa

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45 com A SUPER-REVISTA EM 2.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES

LISBOA NOVA

Uma grande companhia com **Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes**

LUGARES DESDE 7$00

Restaurante do OLIMPIA

no antigo BAR DO OLIMPIA com entrada privativa pela **R. dos Condes, 9**

Na 5.ª feira jantar do

Alfredo Marceneiro

com muitas surpresas

Inscreva-se hoje mesmo no balcão do Restaurante. Todos os dias **JANTARES E CEIAS** até de madrugada com **FADOS E GUITARRADAS**

VICTORIA

O Dancing moderno do Parque Mayer

Apresenta hoje, em estreia, a clássica PARELHA DE BAILE MODERNO

Hermanas ROS-MARY

animação com a Orquestra LISBON-BOYS ao micro Olinda Janeth e Nuno la Rua

Hoje, despedida da cançonetista ESMERALDA DE TOLEDO

Selecção com entrada franca

LUIS SANDRINI

A grande revelação que fez delirar o Público com **«Marco António e Cleópatra»**, volta de novo numa criação ainda mais notável!

Um exclusivo da TALMA FILMES

VAI CHAMAR PAI A OUTRO

com **BLANCA DE CASTEJON** e **MANOLO FABREGAS**

NUM AMBIENTE TIPICAMENTE MEXICANO SE DESENROLA A HILARIANTE AVENTURA DE UM POBRE DIABO QUE DOS BOIS SÓ CONHECIA OS BIFES, MAS QUE É OBRIGADO A ENFRENTAR UNS NOVILHOS

5.ª FEIRA no **TRINDADE**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, apresentam amanhã, às 21 e 45, em 5.ª e última récita de assinatura, a peça em 3 actos de COSTA FERREIRA

TRAPO DE LUXO

Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, e Alvaro Benamor

Acompanhados por um notável conjunto

Quinita Gomes

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889
Animador José Pereira

Apresenta hoje, Quinita Gomes, Alcidia Rodrigues, Cidalisa do Carmo, Manuel Calixto, António Pires, e o cantor Moisés Campelos. SOLOS por Camarinha e Pedro Leal.

6.ª FEIRA, 23:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

Exitos de que todos falam!

ISA y MAGOLA MISTRAL

ADMIRÁVEL PARELHA EM MARAVILHOSOS BAILADOS CLASSICOS

AS NOTAVEIS E FASCINANTES BAILARINAS

MIMI SAMANIEGO — MILAGRITOS MENENDEZ — CONCHITA ESPANHA

EM VIBRANTES DANÇAS CASTIÇAS

MILI BRONCE E LINA REY

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ANTONIO RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

TONY AMARAL AND HIS BOYS

com o genial e incomparável **MAX**

MARUJA HERRERO e seu BALLET

ISORA Bailarina Exótica | **ERASTO AND HIS DANCERS**

Bel Maria - Lolita Valadares - Isabelita Tomaz - Margot Soler - Suzel

A dinâmica orquestra CARAVANA com os estilistas **Carlos Rocha e Mário de Jesus**

Adelina Ramos

A TIPOIA

RESTAURANTE TIPICO

Sob a direcção da castiça cantadeira **ADELINA RAMOS**

Participa aos seus estimados Clientes e Amigos, que, apesar de não fechar o s/ Restaurante no Bairro Alto, no Verão, inaugura amanhã, na *FEIRA POPULAR DE LISBOA*, um RESTAURANTE, com as melhores condições para bem servir, o qual fica situado na Avenida das Colónias.

AÍ VEM O FILME DAS EMOÇÕES!

RASTO SANGRENTO

BREVEMENTE NO EDEN-TEATRO

É um filme PARAMOUNT

Fernanda Peres

RETIRO DA SEVERA Feira Popular

Telef. 74187 — Ext. 5

Hoje, ás 22 horas, inauguração, por convites, deste apràsível Retiro, com um seleccionado programa de *Fados* e *Variedades*, num ambiente puramente típico e castiço. Excelente e bem organizado serviço de jantares e ceias.

RIGOROSA SELECÇÃO.—Dirige o espectáculo *Linhares Barbosa*.—5.ª feira, NOITE DA MODA, com *FERNANDA PERES*.

ATENÇÃO: — A gerência do «Retiro da Severa» previne os seus convidados que a entrada se faz até ás 0 horas pela porta da R. Sá da Bandeira, e, depois desta hora, os artistas convidados têm entrada pela Av. de Berne.

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile **LUISITA VELEZ**

CARMEN UBILLA - LITA DE VALENCIA

CHELO RICO e a insinuante cancionista MILITA MARTIN e o BALLET OLIMPIA

Constante alegria da **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu vocalista **Gil Romero**

Grande exito da ORQUESTRA YANKEE STARS

com o seu cantor **ARLINDO**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: Viagem Fantástica — TIVOLI

São Luiz — Tel. 27172
As 15.15 - 18,15 - 21.30 — Ultimas exibições de **KON-TIKI** (1.º prémio da Academia de Hollywood) e o Documentário em Tecnicolor **CAÇADORES DE CABEÇAS**

POLITEAMA — TEL 26305
Às 21.30 — Exito sensacional do filme de enorme actualidade **A AMEAÇA** com **Margareth Sheridan e Kenneth Toben**. Às 18.15: (pr. red.) O mesmo filme

MONUMENTAL — TEL 55131
Às 15.15-18.15-21.30 — Exito extraordinário do filme mais premiado do ano **Um lugar ao Sol** com **Montgomery Cliff, Elizabeth Taylor e Shelley Winters**

TRINDADE
A's 15 e 30 e 21 e 30 — 3.ª SEMANA TRIUNFAL **A Cigana de Cadiz** — O romance de amor de uma arrojada cigana, com **Lola Flores e Manolo Caracol**

ODÉON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
10.ª SEMANA SENSACIONAL **A VIRGEM CIGANA** — A extraordinária comédia-dramática com PAQUITO RICO — «Matinées» diárias

TERRASSE — Tel. 20917 — Às 21,15
POR UM AMOR A linda ditadora

TIVOLI — Telef. 50595
Hoje, às 21.30, Estreia do grande exito universal **VIAGEM FANTÁSTICA** com James Stewart e Marlene Dietrich

EDEN — Telef. 20768
Às 15.30-18.15-21.30 — **Winchester 73** — Um extraordinário e vibrante espectáculo, com **James Stewart, Shelley Winters e Dan Duryea**

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
Às 15 - 18 - 21.30 — A sensacional comédia musical em técnicolor **Duas semanas de amor** com **Jane Powell e Ricardo Montalban**

CAPITOLIO — TEL 2749
As 21 e 30 — O filme das multidões em exito sensacional **Sansão e Dalila** (em tecnicolor) com **Hedy Lamarr e Victor Mature**

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
PANDORA — **Não confie no seu marido**

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
Mais forte que o amor ATLANTIDA

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30 — **O ULTIMO ENCONTRO** com **James Mason**

Dois + um são três

Um dia, ainda não muito recuado, desceu de Estarreja até á capital um jogador que trazia, com as suas botas de futebol, uns remates da maior força e direcção, além de um grande desejo de se afirmar e vencer, ao pôr de lado a camisola do modesto clube da sua terra para envergar a do clube leonino. Chamava-se o rapaz Rola, conheciamos suficientemente a sua personalidade de jogador capaz de fazer e recortar qualquer lugar na linha da frente, acreditávamos na sua capacidade (tal confiança nunca em nós morreu!) e a sua estreia representava para nós um caso de sensibilidade. Rola era nosso conterraneo, e os estarrejenses são solidários e jámais esquecem o seu berço.

Os primeiros pontapés desferidos pelo novo sportinguista afirmaram, na verdade, um jogador de mérito, se não modelar, de boa cepa, concretamente do nivel da primeira linha. Mas o seu nome em breve se apagava. Porquê— Não só porque no Sporting se torna muito difícil conquistar um posto seguro no ataque, mas ainda por não haver desgraça que não recaísse no rapaz. Parecia mau olhado! Duas operações ao menisco, lesões fundas nos joelhos, canelas e pés, formando-se aos poucos no espirito do jogador uma forte sensação de amargura e isolamento, com a familia lá longe, não tendo criado em Lisboa uma nova roda de amigos, dado o seu espirito taciturno! Rola, de vida metódica e higiénica, ainda agarrado aos costumes da sua terrinha, continuou, porém, a treinar com boa vontade, a escutar as indicações dos técnicos, aguardando o seu dia que, mais uma vez, chegou, após o afastamento de Jesus Correia e uma forma desembaraçada de intervir nas sessões dos treinos. Todos os males têm procurado afastar Rola do 1.º grupo, e a sua tenacidade talvez acabe por conquistar o lugar, aqui e ali, seja ele qual for.

Quem esteve ontem no Vale do Jamor viu um novo ponta-direita ter várias incompreensões, atrapalhar-se um pouco em algumas jogadas, mas em compensação desmarcar-se dentro do ritmo sportinguista, com precisão e destreza, dominar bem a bola e traçar as figuras com recorte e autoridade, não perdendo o sentido directo das balizas, expresso nos seguintes apontamentos: 1.º golo, *Rola dribla Serafim e deixa-o para tráz, fazendo uma entrega precisa a Vasques, para este executar um dos mais belos remates da temporada, um golo com hino;* 2.º golo, *centro de Rola um pouco por alto e recolha vitoriosa de Travassos;* 3.º golo, *centro de Albano com o rótulo venenoso que, encontrando Rola no devido sitio, deu ensejo a que este se elevasse e, em estilo harmonioso, marcasse sem defesa possivel, de cabeça. Da acção de Rola, o jogador de Estarreja, pode, pois, dizer-se que* dois + um são três.

De resto, os êxitos do Sporting têm a base, até hoje, pelo menos, reconhecida, do clube mudar de jogadores com a maior das façilidades e do rendimento, mais ou menos o mesmo, não se ressentir. Porque como há no seu conjunto alguns artifices que são os que definem o seu futebol, os outros integram-se fácilmente. Travassos, por exemplo, pega num bocado de barro, toca-lhe, amolda-o suavemente, mais um toque, mais uma indicação, e da sua inspiração vai surgindo, aos poucos, um jogador de futebol.

Porque, caso curioso, se analisarmos atentamente o conjunto sportingue concluiremos talvez que este jogador não é de nivel destacado, nem tão-pouco est'outro, e que ainda aquele também não demonstra grandes qualidades técnicas, bem assim aquel'outro, mas afinal na evolução todos parecem iguais, da mesma talha, quando uma vedeta falha logo outro qualquer elemento salva a situação. E o Sporting lá vai seguindo.

Aparentemente, esta sua vitória sobre o Belenenses, que, nem por ter perdido deixa de ser uma equipa forte e capaz de vencer, foi bastante bafejada pela Sorte. Esta impressão deriva do facto dos leoninos terem obtido o êxito contra o vento. Replicaremos, no entanto, que a Sorte existiu, de facto, mas está noutros factores, até num pequeno-nada. Se, nos primeiros minutos da segunda parte, o remate, quente como brasa, de Matateu, não bate na trave e conta golo, era possível que o destino da partida fosse outro... Esse momento de sorte leonina, e a redução para dez (afastamento de Mário Rui) do Onze de Belem, deverão indicar-se como Factos do Jogo que estiveram ao lado dos verde-brancos, a sua boa estrela.

Quanto ao vento e já não é a primeira vez que ressalta esta observação, ele estorvou mais a acção dos jogadores quando o tinham a favor do que contra. Tanto beléns como sportingues fizeram melhor média de futebol contra o vento, dominando com mais perfeição a bola; e tornaram-se mais perigosos, mas isso talvez seja outro aspecto, pois tal perigo é da essência do contra-ataque. Em todo o caso, se tivessemos de escolher a melhor página não hesitariamos: procuravamos o trabalho leonino no abrir da partida; e a laboração de Belem quase no termo da primeira parte.

Como em geral sucede, o desfecho poderia ter sido outro... A verdade é que, desta vez, há fortes razões para se afirmar que o numero de bolas também resultou da colaboração que os guardaredes emprestaram á partida. Bem sabemos que os homens das balizas são as grandes vitimas do Jogo. Mas também nos parece justo que se lhe atribuam responsabilidades,

Matateu, do Belenenses, dispara um remate com a sua marca...

quando as têm, por virtude do seu lugar ser o mais brilhante e aquele que mais fácilmente dá nas vistas e desencadeia elogios. Os espinhos também contam! Qualquer deles (Gomes e Sério) esteve numa tarde desastrosa, deixando a bola passar-lhe em frente do nariz para dar toda a vantagem ao homem que atacava com prejuizo manifesto da sua actividade, não havendo, pois, economia de golos.

Ainda que o Sporting se tenha mostrado mais agressivo do que o Belenenses. Deste lado, só Matateu se recordou de que era indispensável marcar bolas para vencer, mas apenas uma unidade com este propósito era bem pouco. Da própria estratégia de Belem resulta um maior sentido de agressividade por parte dos leoninos. Nem sempre, é certo, mas quase sempre, quando se faz recuar, deliberadamente, um atacante, indica-se manobra de reforço de defesa, indício de que o principal perigo do adversário está concentrado em determinado sitio e se torna preciso dominá-lo. Não importa saber a razão concreta a que se deve o recuo, premeditado, de Narciso, e tudo faz supor na premeditação, pois, do princípio ao fim, o ponta-esqwerdo colocou-se um pouco dentro do terreno, em posição intermédia entre o médio e o ataque, por vezes, como se fora médio, ou interior, isto é, colocação na zona de Vasques.

Esta manobra não resultou não só pelo recorte da sua imprecisão na prática, como por não ter conseguido desbartar uma das principais forças do ataque sportingue—Vasques foi o que melhor jogou, com prodigalidade até de intervenções e corridas!—transformando-se ainda num prejuizo para Belem, cujo ataque quando entregue a si próprio ou em evolução só dispôs de quatro unidades no primeiro tempo, e de três no segundo, pois Narciso, uma das unidades aptas para lançar a confusão no campo defensivo do adversário continuou a jogar da mesma forma e colocado no mesmo sitio.

No problema do Jamor, o enfraquecimento propositado do ataque de Belem não nos parece, salvo melhor opinião, um acto de boa estratégia, até pela simples razão de que o ponto mais vulnerável da equipa leonina era, precisamente, aquele em que estavam colocados os defesas laterais, talvez a área coberta com menos segurança, cumprindo explorar essa fraqueza e isso conduziria, necessáriamente, á utilização dos extremos, de um e de outro lado, por meio de passagens largas e adiantadas. O Belenenses, jogando invariávelmente pelo centro do rectangulo, facilitava a acção do Sporting.

Qualquer dos grupos conseguiu as passagens de melhor enlace na fórmula do futebol rasteiro, fugindo á via aérea que, na realidade, não podia ser utilizada sem perigo de dano ou panne, *faltando muita vez nesta engrenagem o sentido progressivo. Logo que um homem está na posse da bola, os atacantes ainda não se convenceram de que, evitando o* off-side, *se devem aproximar o mais possível das balizas e fugirem á influência do adversário e, aquele que desenvolve o jogo também não se lembra, por vezes, que lhe cumpre enviar a bola para a frente o mais depressa possível logo que se tenha a visão do espaço a cortar. Este pecado foi maior no lado de Belem.*

Cabe, também referir que o Sporting fez, magnificamente, no segundo tempo, a boa manobra da passagem ao guardarede em todas as bolas que lhe chegaram por via aérea, cortando o ritmo de Belem, gastando tempo com vantagem e sem perigo (recurso tão bom como o de bolas fora, *menos antipático, mais irritante!) permitindo, em uma ou outra ocasião, a recomposição do grupo, talvez abalado.*

A imagem que cobriu o Vale do Jamor foi a de nivelamento, com períodos alternados de ambas as partes, em desafio em que os homens só se importaram com o jogo, com trechos e períodos agradáveis, a par de outros insôssos ou de nenhum paladar. O caso Sporting-Belenenses ainda não está definitivamente julgado, pois a eliminatória discute-se em duas mãos, *e estas nem sempre são iguais. Há certas diferenças, tendo a esquerda no comum das pessoas menos força do que a direita. Ora, o Sporting utilizou de preferência a sua mão direita, provàvelmente para fortalecer a esquerda para a repetição, conservando ainda o Belenenses muita força nos seus punhos. E de um golpe desferido a tempo, com o adversário desprevenido, ou em desequilibrio, resulta o* knock-out, *ou haverá, pelo menos, essa probabilidade.*

TAVARES DA SILVA

«TAÇA DE PORTUGAL»

O Barreirense torneou o obstáculo de Evora

O «Passeio» do Benfica á Covilhã—O Porto teve no Salgueiros valoroso adversário

Justificada expectativa rodeava o jogo que em Evora disputaram o Juventude e o Barreirense. Seriam os alentejanos capazes de infligir no seu campo nova expressiva derrota a outro clube da I Divisão?

Desta vez não foram capazes disso, embora desde o começo do desafio adoptassem franca toada de ataque—o seu ponto forte, aliás—e nunca registassem desvantagem no marcador pois chegaram a comandá-lo com 2-0 e mais tarde com 3-2. A 9 minutos do fim, porém, os barreirenses puderam fixar o resultado em 3-3, na sequencia de um pontapé de *canto*.

Os dianteiros juventudistas realizaram de novo apreciável exibição, com relevo para Fernando Mendonça, mas o certo é que a defesa barreirense, com Ricardo Vale em plano saliente, agiu com segurança, numa prodigalidade de esforços que valorizou o encontro e salvou a equipa.

O dominio, especialmente na primeira meia hora, pertenceu aos alentejanos, mas no remate, e por vezes no sentido mais prático e incisivo da progressão no terreno, as coisas não

(Continua na 11.ª pág.)

O centro-dianteiro Martins capta uma bola, e não sendo suficientemente rápido permite a intervenção do guarda-redes

DESPORTOS

TENIS DE MESA

O inglês Bergmann

ganhou o torneio internacional que terminou esta madrugada

Maria Manuela venceu Marilia na final do Torneio feminino

Terminou esta madrugada, cerca das 4 horas, o grande torneio internacional de tenis de mesa que a Federação levou a efeito no Pavilhão dos Desportos.

Torneio de Grande envergadura, de complexa e trabalhosa organização, que atraiu apreciável numero de espectadores, embora a categoria do empreendimento merecesse ainda maior afluência de publico.

De inicio, a entidade federativo resolveu fazer disputar as eliminatórias á tarde, de maneira que á noite apenas se realizasse o resto da competição, a partir dos oitavos de final.

Quem quisesse assistir a todos os jogos, pagaria apenas um bilhete, que não lhe dava, no entanto, o direito de abandonar o Pavilhão. Neste teria, pois, de permanecer até o fim. Todavia, o municipio entendeu que assim o torneio ficaria dividido em duas sessões distintas, pelo que dos organizadores exigia o pagamento de cerca de mais uma dezena de contos. A Federação não poderia arcar com essa sobrecarga financeira e por isso decidiu efectuar á noite todo o torneio. Ou por outra: dos dois torneios, atendendo a que também se destinou um ao elemento feminino.

Oito mesas estiveram a funcionar ao mesmo tempo nas eleminatórias, mas, a despeito de se ter andado com ligeireza, já passava das duas horas da manhã quando pôde dar-se começo á final da competição masculina.

O publico manteve-se a pé firme, só para poder admirar a luta entre Bergmann e Leach, ingleses que já por várias vezes conquistaram o titulo de campeões mundiais e em toda a parte desfrutam de justificada fama. Mas, depois da segunda partida, quase todos os espectadores abandonaram o recinto e foi quase em familia, em desolador ambiente, que se travou luta empolgante entre dois jogadores de verdadeira categoria internacional.

Na competição tomou parte mais de uma centena de tenistas de mesa, portugueses, ingleses, belgas e espanhois.

Algumas eliminatórias foram seguidas com vivo interesse. Os melhores jogadores foram considerados cabeças de série.

Nas ultimas eliminatórias, há a realçar os seguintes resultados:

Bergmann-Fuschini (Sporting), 21-9 e 21-9; Oliveira Ramos (Benfica)-Pedrosa (Sporting), 22-20 e 21-10; Galeano (Benfica)-Demeure (belga), 22-20, 19-21 e 21-19; Leach-Campas (Benfica), 21-7 e 21-11; Palés (espanhol)-Machado, 21-17, 19-21 e 21-19; Wilmet (belga)-M. Oliveira (Estrela e Vigorosa), 21-15 e 21-19; Carlos Feio (Sporting)-Ramon (espanhol), 21-17, 9-21 e 21-13; e Sallent (espanhol)-eng.º João Antas (Benfica), 21-10 e 21-12.

A vitória de Carlos Feio sobre Ramon, o melhor componente da equipa espanhola que na sexta-feira anterior ganhara dificilmente á de Portugal, foi recebida com entusiasmo. A boa defesa de Ramon nada pôde contra o ataque eficaz e porfiado do sportinguista.

Resultados dos oitavos de final:

Bergmann-Cirilo (Estrela e Vigorosa), 21-16

(Continua na 11.ª pág.)

SEGUNDA DIVISÃO

O Lusitano de Evora consolidou a sua posição

O Campeonato Nacional da II Divisão teve ontem a sua antepenultima jornada, com a qual se iniciou a segunda volta da derradeira fase da competição. Os resultados que se verificaram foram os seguintes:

Vitória de Setubal, 3-União de Coimbra, 1
Lusitano, 3—Torriense, 1

Graças a estes resultados a classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Lusitano Evora	4	3	—	1	14	5	6
Vit. Setubal	4	2	—	2	6	7	4
Torriense	4	1	1	2	4	6	3
U. de Coimbra	4	1	1	2	6	12	3

Repetiram-se os desafios realizados há três semanas, por certo, aguardados pelas equipas que ontem foram visitadas com ansiedade na esperança de desforras, que—como se esperava—se verificaram.

No desafio de Setubal, a equipa local devolveu ao União de Coimbra os 3-1 que recebera na primeira volta. Deste modo, sem ter anulado a diferença de golos, os setubalenses não conseguiram firmar vantagem precisa para decidir a seu favor um lugar na classificação, se vierem a terminar a prova em igualdade com os conimbricenses.

Já o Lusitano foi mais feliz. Tendo perdido em Torres Vedras pela diferença minima de golos (1-2) veio ontem a ganhar por dois golos de vantagem (3-1). Um golo precioso... que pode decidir um titulo, uma vez que os eborenses e os torrienses parecem os mais capazes de vir a ocupar os dois primeiros lugares da tabela.

A posição actual dos «lusitanos» resulta de terem sido os unicos vencedores no campo do adversário, nos oito desafios até agora realizados.

* * *

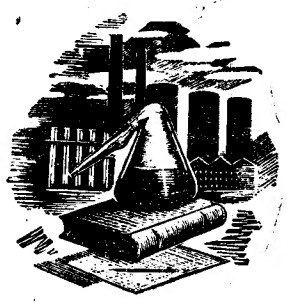
O Vitória de Setubal venceu mas não convenceu. Durante a primeira parte os sadinos realizaram trabalho aceitável, compensado com três golos, sem resposta. O comportamento da equipa fez lembrar as suas exibições de há dois meses e o resultado que se poderia considerar justo, dava a sensação de que os locais iriam vencer folgadamente.

Na segunda parte, o grupo de Setubal esteve irreconhecivel... em relação á primeira parte. E os melhores louvores da segunda parte devem dispensar-se aos visitantes, que actuaram com animo, conseguindo, até, suplantar o adversário, não obstante a inferioridade numérica a que estiveram forçados.

Quando o desafio terminou os setubalenses devem ter respirado fundo.

* * *

Em Evora, o Lusitano ganhou com inegável merecimento, mas sem ter realizado tão boa exibição como se poderia esperar em face do que tem feito nas ultimas saidas. Poderá alegar-se que a forte ventania prejudicou o trabalho dos jogadores, mas isso, por si, não basta para justificar o menor rendimento da equipa. Ao intervalo havia 1-1, depois dos locais terem marcado em primeiro lugar. O golo do desempate tardou um tanto e isso pode, também, ter influido na disposição dos alentejanos. Os torrienses deram boa réplica.



Quando a vossa industria, comércio ou profissão requeira artigos perfeitos e fabricados com plásticos de alta qualidade, visite o fabricante imelhorávelmente apetrechado.

A gravura, o caldeamento, a enformação, a perfilagem, a pigmentação, a moldagem por ar comprimido e vácuo a par da têmpera pelos raios infravermelhos, são operações para profissionais.

Só assim se podem assegurar: coloridos permanentemente irradiantes, superior estabilidade dimensional, elevada resistência á fractura—calor e intemperies—birefringência e homogeneidade perfeita.

32 anos de especialização internacional com plásticos, é a melhor garantia para o vosso exito, isto em artigos com comprimentos desde 2 centimetros até 220 centimetros, e que vos oferece

ACRIL LUSITANO L.DA

Rua Tomás Cabreira, 2 (ao Rego)
Lisboa — Telef. 78480

CICLISMO

Três amadores em forma José Firmino em luta desigual

Não há duvida de que Organizações Pro-Ciclismo caíram no *goto* do publico e, de modo geral, dos clubes e corredores. Compreende-se que assim seja, uma vez que na época passada todos diziam que houve falta de provas e que alguma coisa se tornava necessário fazer para tirar a modalidade do marasmo em que caíra.

Por isso mesmo, compreendendo as intenções da Comissão Pro-Ciclismo, o publico segue, com interesse, as corridas que ela promove. E os clubes, na sua quase totalidade, prestam-lhe um concurso que é animador.

Assim, na segunda competição Pro-Ciclismo, reuniram-se 25 corredores (estavam inscritos 35), que se empregaram com interesse, boa vontade e muito entusiasmo. Não estava em jogo um título nacional... E viu-se um Armando Pereira, um José Firmino e um Fernando Maltês (os melhores amadores do momento, considerando as ultimas corridas particulares e oficiais), empenhados numa luta sem tréguas, em que os benfiquistas, com mais unidades, tiveram acentuada vantagem.

Efectivamente, quando se operou a natural e inevitável selecção, imposta por andamento vivo e esticões fortes (na primeira hora foram cobertos 33 quilómetros), o pelotão da frente ficou constituido por... sete «encarnados» e dois carcavelistas! Depois, em nova selecção, conjugada com acidentes de vária natureza, o primeiro pelotão passou a ter seis benfiquista e um homem do Carcavelos, o campeão nacional, José Firmino.

Todos contra um, José Firmino teve de ceder. Era inevitável. Cedeu, pois, mas pôde ainda recolar devido á confusão gerada num erro de percurso. O primeiro pelotão seguiu compacto até o Ramalhão, onde iria principiar a frase mais brilhante, emotiva e decisiva, da corrida. Maltês e Pereira fugiram a José Firmino, este lançou-se corajosamente numa perseguição admirável, que chegou a dar a sensação de poder frutificar. Ainda na estrada marginal, Firmino manteve-se algum tempo com os adversários á vista, a uns 100 metros, para depois afrouxar e passar a perder terreno momento a momento. Não surpreendeu que, nesta luta desigual, travada por José Firmino desde a subida de Montemor (entre Loures e Caneças), o campeão de Portugal baixasse de ritmo. Tendo de responder a todos os ataques, ora lançados por uns, ora pançados por outros, José Firmino fez o que pôde—e que foi muito, na verdade.

Armando Pereira e Maltês cortaram a meta com escassissima diferença. Tivemos, até a impressão de que queriam ser classificados ex-aequeo», mas, no ultimo instante, Pereira deu uma pedalada mais e *teve de ser* primeiro...

Aos dois corredores foi dado um tempo que corresponde á média de 33,682, a qual deve considerar-se muito boa. Porque, repare-se, o percurso era dificilimo: subida do Cabeço da Rosa (agora melhorada depois que a estrada passou a ser alcatroada); subida de Montemor, com mais de metade em macadame; subida de Caneças, curta, mas surgindo logo a seguir á anterior; subida do Ramalhão, tão pequena mas tão pouco agradável, de tal modo que foi aí que o pelotão de sete homens se esfrangalhou. Adite-se que na maior parte do trajecto os corredores encontraram forte vento contra. Na descida do Ramalhão para Cascais houve momentos em que se pensou que os rapazes iriam pelo ar...

O Circuito Helder Cunha, custeado por este antigo desportista, obteve, pois, assinalado êxito. Foi a segunda prova Pro-Ciclismo e a respectiva Comissão, desde o primeiro momento apoiada calorosamente pela Associação de Ciclismo do Sul, deve estar satisfeita.

Por equipas, salientado já o labor do trio Pereira-Maltês-Firmino, o Benfica alcançou excelente êxito. Basta referir que somou sete pontos, dorespondendo ao 1.º, 2.º e 4.º lugares, enquanto os Aguias de Alpiarça não foram além de 33 pontos. A diferença é elucidativa. E foi pena, realmente, que não aparecesse a dar luta ao Benfica o seu grande rival, o Sporting, cuja equipa de amadores se manteve inactiva nas duas provas da Comissão Pro-Ciclismo.

Entretanto, as organizações Pro-Ciclismo vão prosseguir. Estão ainda marcadas datas para mais três provas, uma das quais será promovida pela Seringueira. Segue-se a eliminatória portuguesa do Grande Prémio Pirelli, uma corrida em Mem-Martins, etc. E a propósito do Grande Prémio Pirelli, parece que os organizadores estão a encontrar certas dificuldades.

Um pormenor curioso: Organizações Pro-Ciclismo resolveram proceder á distribuição dos prémios de todas as suas corridas no final da época, durante uma festa que constituirá mais uma faceta curiosa da actividade da Comissão. Os clubes que já conquistaram prémios, não devem, portanto, ter pressas... De resto, a Comissão deposita-os, préviamente, na Associação de Ciclismo do Sul. MANUEL MOTA

Faça hoje mesmo a sua inscrição para o jantar do
ALFREDO MARCENEIRO
a realizar na proxima quinta-feira no
RESTAURANTE do OLIMPIA

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Académica de Coimbra finalista pela 6.ª vez

Jogaram-se, ontem, as partidas de desempate das meias-finais do Campeonato Nacional de Juniores.

Embora fossem de desempate, a efectuada entre o Desportivo do Montijo e o Portalegrense terminou, uma vez mais, empatada, pelo que terá de se repetir, certamente, na quarta-feira.

O encontro disputado pelas equipas da Académica de Coimbra e do Sporting de Braga acabou com a derrota deste, classificando-se, portanto, para a final a «Briosa», o que, aliás, já consegue pela sexta vez.

E pereceu-nos oportuno fazer uma síntese da vida da Académica nos campeonatos nacionais de juniores.

Logo na segunda época do torneio, 1939-40, depois de bater o Leixões, por 3-1, em jogo de repetição, por via do empate a três bolas do primeiro encontro, a Académica jogou a final com o Unidos, do Barreiro, saindo derrotada por 1-0.

Na época de 1941-42, após um ano de interregno na prova, o Leixões desforrou-se, porquanto «travou» a marcha da «Briosa», nas meias-finais, batendo-a pelo resultado, assaz imprevisto, de 4-0.

Em 1942-43 não houve campeonato. Mas na época seguinte os conimbricenses tiveram acção apagada, pois não foram além dos «quartos» de final, nos quais foram vencidos por 2-0, pelo Sporting de Espinho.

Em 1943-44 os estudantes não disputaram o torneio. No certame imediato, a Académica continuou em maré de pouca sorte. Saiu vitoriosa do Merelinense por 2-1, mas, nos «quartos» de final, como em 1942-43, foi eliminada por 2-0 e pelo mesmo adversário, o Sporting de Espinho.

Vem depois a ser finalista em 1946-47, em virtude das derrotas que infligiu sucessivamente ao Sporting da Covilhã, por 2-0; ao Porto, por 1-0, após dois empates a zero bolas. O jogo decisivo foi disputado contra o Belenenses que venceu pela marca tangencial de 1-0.

Novamente, pela terceira vez, na época seguinte, chega ao derradeiro encontro, mercê das vitórias obtidas sobre o Lamego, o Covilhanense e o Leixões, todas por 2-0. Todavia, ainda não foi desta feita que conseguiu o titulo. Não o consentiu o Sporting que triunfou por 2-0.

Em 1948-49, portanto, no torneio e seguir, voltaram os estudantes a participarem na final. Eliminaram, para tanto, o Lusitano e o Covilhanense, por 4-0, e o Salgueiros, por 1-0. Mas a sorte continuava a fazer-lhes negaças. O Benfica no ultimo encontro venceu-os por 7-0, um resultado, sem duvida, excessivo para o valor de ambas as equipas, muito embora, diga-se em abono da verdade, os «encarnados», então, possuissem um conjunto de grande mérito.

Época de 1949-50: «quem porfia mata caça» ensina o adágio popular... A «Briosa», nesse Maio de 1950, chegou a Roma, como já fizera mais quatro vezes, mas... viu o Papa!

Eliminou, primeiramente, o Viseu e o Benfica, por 5-0; nos «quartos» de final, foi o Covilhanense a vitima, pois perdeu por 8-0; o Porto, ainda empatou a uma bola no primeiro jogo das meias-finais, contudo, no encontro de repetição foi batido, sem apelo por 3-0.

A final foi disputada com o Benfica que foi derrotado, num encontro emocionante, por 2-1. Estava ganho o primeiro titulo de campeão nacional e, caso curioso, arrancado ao Benfica que, na época anterior, em desafio identico, lhe havia infligido pesada derrota.

No ano passado só chegou, porém, ás meias-finais. Depois de vencer o S. L. e Viseu por 1-0; o Sporting da Covilhã por 3-0, em jogo repetição, devido a ter empatado por uma bola, veio a perder em frente do Porto, por 1-2.

Tem, agora, a Académica de Coimbra nova oportunidade de inscrever o nome no rol dos campeões. Se tal acontecer o numero de clubes vencedores do campeonato, por mais de uma vez, passará para três, já que, até ao momento, só o Benfica e o Sporting se podem ufanar de tê-lo conseguido.

J. GRAIS

SOCIEDADE «ESTORIL»

ENCONTRO DE FUTEBOL «BELENENSES-SPORTING» ÁS 16 HORAS

No próximo domingo, 25, haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13 horas ás 15 e 30 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor e serão fechadas desde as 13 ás 15 e 30 e das 18 ás 20 horas, todas as passagens de nivel até Cruz Quebrada.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

ECOS

Todos os países têm o seu drama e cada geração os seus enigmas. A vida clara, sem problemas, desafogada e tranquila é antes sonhada que realizada.

O homem bate-se com as dificuldades, dominando-as, com os obstáculos, derrubando-os. Todos nós temos de lutar, aliás, a existência perde a sua importancia, o seu relevo.

Goethe, ou antes o seu «alter ego», Fausto, dizia que é necessário arrancar á natureza os seus segredos, mesmo com sacrifício dos nossos prazeres. A ideia de que caminhamos para um futuro Paraiso, embora lentamente, não se justifica. A civilização, á medida que avança, cria novos motivos de duvida e novas perspectivas de sofrimento. A chamada idade de ouro não passa dum sonho. Só o trabalho justifica o nosso poder criador, o exito dos nossos movimentos de renovação.

Não é assim que os povos levantam cidades e monumentos, resistindo ao péssimismo e ao derrotismo, de modo que escapem aos incessantes perigos que os ameaçam?...

■

A nova industria do amoniaco português, obra nacional por excelência, inaugurada com a merecida solenidade, muito deve aos esforços conjuntos do Estado e de numerosas e ilustres personalidades. Justo será destacar, entre estas, o engenheiro Manuel Gaspar de Lemos que já em 1937, num livro de alto valor, lançava a publico a ideia que, felizmente, é agora plena e feliz realidade, e da qual foi precursor reconhecido e insistente propagandista. Bem o sabe e compreendeu o Governo, nomeando o engenheiro Gaspar de Barros seu representante no organismo dirigente da util e inteligente iniciativa.

■

O arcebispo de Paris patrocina um empréstimo de um bilião de francos, destinado á construção de habitações para gente de poucos recursos, em obediência ao princípio: «uma casa para cada francês». Felizmente que se começa a compreender o dever cristão de proteger e amparar, dando a cada um a possibilidade de ter um lar.

Durante muito tempo, séculos e séculos, apesar da extrema necessidade, raros se preocupavam com este problema. Na nossa época, porém, graças ao largo movimento social, a favor das classes pobres, sentiu-se que a família não pode viver tranquilamente, quando entregue aos baldões da sorte, como a pedra que vai rebolando pela montanha abaixo.

A iniciativa de monsenhor Foltin, arcebispo de Paris, coadjuvado por uma comissão, deve alcançar pleno exito, visto que os accionistas serão amanhã proprietários da sua casinha.

■

Com o título de «Ética Militar», publicou o major Armando Páscoa um livro de muita oportunidade e importancia, a que não hão-de faltar leitores.

Escrito por quem estudou bem a matéria de que se ocupa, conseguiu, nas suas 250 páginas, ser ao mesmo tempo instrutivo, persuasivo e educativo.

Cremos que a «Ética Militar» fica a ser obra unica, no seu género, entre nós.

■

O coronel António de Quadros Flores publicou «Recordações do Sul de Angola», com um prefácio do general Norton de Matos.

É uma obra escrita por um ilustre militar, português de lei e homem de bem, que, ao serviço da Pátria, deu provas da sua inteligência e do seu caracter.

O livro que nos dá agora é feito de crónicas e estudos em que palpita o mesmo pensamento e se afirma o vivo e ardente desejo de reviver uma época já distante em que a mocidade tinha fé e entusiasmo e o desinteresse era uma manifestação superior do patriotismo.

■

Carlos Ferrão publicou recentemente o VIII volume da «História Secreta da Guerra», terminando assim uma obra a que ele imprimiu o brilho, a eloquência e a força do seu espírito. Não é sua intenção repousar ou derivar para outros estudos, visto que as suas qualidades de historiador tendem a afirmar-se e a robustecer-se.

Cremos mesmo que a sua valiosa colaboração, nos «50 Anos de História do Mundo» (1900-1950), que a «Editorial Século» começou a publicar em fasciculos, ocupa um lugar de primeira ordem.

VIVER COM MÉTODO

e ser cuidadoso nas compras é atributo das pessoas sensatas. Visite a Ourivesaria Pimenta na R. Augusta. 253 a 257 e não se arrependerá.

Foram disputados

por muitos pretendentes diversos terrenos das zonas de Alvalade e do Aeroporto

Na sala das reuniões publicas da Camara Municipal de Lisboa, foram hoje de manhã postos em hasta publica os seguintes lotes de terrenos do Municipio:

Um para renda limitada, na Avenida São João de Deus; doze, para renda livre, na célula 8 do Sitio de Alvalade; dez para moradias, na Encosta da Ajuda, quatro no Alto de Santo Amaro e seis na Rua Eduardo de Noronha; cinco para industria, na zona industrial de Lisboa, em Cabo Ruivo; e um para comércio, no Bairro da Encarnação.

Presidiu o sr. dr. António Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças, secretariado pelos srs. dr. Fonseca Salvador e Antero Assunção, da Repartição do Património. Pregoeiro o sr. Aníbal Nogueira da Silva.

Casa á cunha, com a assistência a transbordar para a galeria.

O primeiro lote, destinado a garagem, com a base de 250 escudos, foi retirado da praça por falta de licitantes.

Os de Alvalade, de 166 metros quadrados, com a base de 500 escudos, foram muito disputados, tendo sido arrematados pelos seguintes preços: 2 a 2.100 escudos; 1 a 2.075; 1 a 2.025; 1 a 2.000; 2 a 1.975; 1 a 1.925; 2 a 1.900; e 2 a 1.875. Esses lotes destinam-se á construção de prédios de 4 pisos, para 8 inquilinos.

Dos 10 para moradias, na Encosta da Ajuda, cada um com 1.400 metros quadrados, só 1 foi arrematado, a 105 escudos o metro quadrado. A base de licitação era de 100 escudos.

A base de licitação dos do Alto de Santo Amaro era de 120 escudos. Foram arrematados 2 a 126 escudos, e retirados da praça os outros 2.

Os da Rua Eduardo de Noronha, ao Aeroporto, tinham como base de licitação 60 escudos, sendo a sua superficie média de 570 metros quadrados. Foram arrematados: 1 a 228 escudos; 1 a 234; 1 a 230; e os restantes a 244.

Há 30 anos

Um boato...

Em 19 de Maio de 1922 o «Diário de Lisboa» publicava:

«O boato já correu letra redonda: o rei Afonso XIII vai encontrar-se com o presidente da Republica (dr. António José de Almeida). Isto é verosimil. Alguns anos antes da Republica, na tapada de Vila Viçosa, Afonso XIII e D. Manuel II encontraram-se, passearam, falaram, sós, pensativos, muito rapazes. Do que falaram? Soube-se depois: de politica. Os dois monarcas precederam certas aspirações dos seus ministros: um acordo comercial de larga projecção. Mas veio a Republica e... Agora desenha-se um ambiente de «sinceridade» numa aproximação luso-espanhola. Será verdade que os dois chefes de Estado vão encontrar-se? O subtil D. Alejandro Padilla disse-nos hoje: «Não sei de nada. Não posso dizer uma palavra. Talvez o vosso ministro dos Estrangeiros (dr. Barbosa de Magalhães) com quem hoje vou jantar, tenha sobre o caso alguma informação. Eu—não sei nada». E quase concluiu: «Eu não quero saber de nada». (O boato não era de todo inconsistente. O certo é que mais tarde o soberano espanhol recebeu a visita do presidente da Republica (general Carmona).

CHEGOU A LISBOA

o escritor Henri Massis

Chegou hoje a Lisboa, no paquete «Claude Bernard», o escritor francês Henri Massis, que vem a Portugal a convite do Secretariado Nacional da Informção. Era aguardado pelos srs. drs. Ribeiro Soares e Manuel Rino, daquele departamento.

PROF. MATOS ROMÃO

O sr. professor Matos Romão, antigo catedrático e director da Faculdade de Letras de Lisboa, foi eleito membro da Associação Americana para o Progresso das Ciências (secções de Psicologia e de História e Filosofia da Ciência), que é considerada uma das mais importantes corporações científicas dos Estados Unidos.

General Richards

Em avião especial, chegou hoje a Lisboa o general Richards, chefe da M. A. A. G., em Paris, que vem conferenciar com o brigadeiro-general Frank Camm, chefe do mesmo departamento em Portugal.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21°,5; minima, 13,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,5; minima, 10°,6.*

Abriu hoje

no Largo das Duas Igrejas uma exposição de livros ingleses para crianças

A partir de hoje, poderá admirar-se, por alguns dias, na Livraria do «Diário de Noticias» no Largo do Chiado, uma maravilhosa colecção de livros ingleses para crianças. E' um mundo encantador, de graça e de cor que nos oferece a notável exposição, em que se encontram representados os mais reputados nomes de ilustradores britanicos, que dedicaram boa parte da sua actividade á criação feliz de motivos de alegria para os leitores de palmo e meio.

A inauguração da interessante exposição, marcada para meio da tarde, foi assinalada com a assistência de várias individualidades, entrê as quais o sr. brigadeiro Travel Stronge, delegado em Portugal do British Council, que felicitou a Livraria do Diário de Noticias pela iniciatva da exposição e proferiu algumas palavras acêrca da moderna literatura infantil.

Terminou por salientar o valor da exposição, dizendo esperar que ela servisse para mostrar como as coisas se apresentam ás crianças inglesas, numa atmosfera de compreensão mutua, tão necessária no mundo dos nossos dias.

A exposição estará patente até 28 do corrente.

Disse que, infelizmente, não é perito no ramo de literatura infantil, porquanto já iam distantes os dias da sua meninice—passados na ultima década do século 19, acrescentando que os livros que naquele tempo recomendavam que lesse, pareciam feitos especialmente para evitar que praticasse travessuras. «Torna-se evidente, afirmou, que a literatura infantil tem um objectivo muito mais importante que o de conservar quieta uma criança buliçosa. A juvenil imaginação será despertada por visões dum mundo de além, mais amplo e pode, portanto, dizer-se que, desde o principio, os livros infantis são educativos, no sentido mais amplo possivel e tendo em atenção este facto, é de suprema importancia que eles sejam de boa qualidade».

A seguir, o brigadeiro Stronge disse: «E' minha impressão, que a técnica de ministrar as verdadeiras lições ás crianças, isto é, incutir-lhes as virtudes cristãs, se desenvolveu bastante nos ultimos 20 ou 30 anos. Entre os mais antigos alguns exibiam certa presunção num modo tão violento como desnecessário. Não estou a sugerir que se devem evitar todas as referências ao mal, mas o século 19 tinha a tendência de insistir nessas coisas injustamente. A este respeito os livros de agora são mais saudáveis».

Desastre de viação

em que morreu um trabalhador e ficaram feridas a mulher e duas filhas

VILA FRANCA DE XIRA, 19. *(Pelo telefone).*—Esta tarde, perto de Porto Alto, na margem esquerda do Tejo, para lá da Ponte de Vila Franca, deu-se um trágico desastre de que resultou a morte de um pobre trabalhador e graves ferimentos da mulher e de duas filhinhas, que com ele seguiam.

Em direcção a Samora Correia seguia um tractor, que rebocava um «charriot», no qual seguiam o trabalhador Dionisio Filipe da Silva, de 41 anos, natural de Coruche e residente em Marinhais, com sua mulher Humbelina Maria Duarte Serrão, de 38 anos, bem como suas filhas Lodovina Maria da Silva, de 4 anos, e Bernardina Maria da Silva, de 12 anos.

A certa altura, uma camioneta que seguia na mesma direcção, pretendeu fazer uma ultrapassagem, mas com tanta infelicidade manobrou que atingiu o «charriot», com grande violência.

Em consequência do choque ficaram feridos o Dionisio, a mulher e as filhas, que foram rápidamente transportados ao hospital da Misericórdia. Ali verificou-se que o Dionisio já estava morto, pelo que o corpo foi conduzido á casa mortuária do hospital.

Quanto á mulher e ás crianças, como apresentassem ferimentos graves, foram transportadas para Lisboa, para o hospital de uma companhia de seguros.

Eng. Canhoto Vidal

Partiu hoje para Roma, pelo «Sud-Express», o engenheiro-agrónomo Canhoto Vidal, chefe de departamento da Estação Agronómica Nacional, do Conselho de Normalização e da Comissão Técnica dos Métodos Químico-Analíticos, que vai representar Portugal no IX Congresso das Industrias Agrícolas que se realiza na capital italiana.

MARINHA DE GUERRA

DAKAR, 19—O «Afonso de Albuquerque», que fundeou neste porto por ocasião da Semana da Amizade Franco Portuguesa, aparelhou ontem com destino a Lisboa.—(F. P.).

A Feira

é hoje ina

e abre amanhã p

A Feira Popular... Ela aí está, tarde, mas a boas horas. E' sempre um acontecimento em Lisboa.

Retalho de um passado de feiras que contam meio século, tornado moderno, lavado, claro decente, sugestivo, utilitarista e provocante Aliciador de toda a classe de gentes.

E ao cabo—beneficente, pois se destina a custear a magnifica obra do nosso prezado colega «O Século», e que é a sua colónia balnear. A Feira este ano foi renovada sobre os moldes dos anos anteriores. E' tudo claridade, luz a jorros, tintas frescas, estrídulo e garrulo cenário, cuja montagem se deve a Carlos Pereira da Rosa, um de nariz adunco, inspirador e executor, fino como um coral, Joaquim Pavão, um dinamico desajeitado e arguto com olhos de lince, e Jorge Segurado, arquitecto de primeira linha, sábio e prudente com um mestre antigo dos arquinevruras do gosto popular passado pelo crivo de todas as experiências. Triunvirato de raça!

* * *

A Feira impõe-se por duas facetas respeitáveis: a dignidade e o pitoresco. Sem a primeira não há aprumo na exteriorização, sem a segunda não há sentido popular. Feira de amostras, «stands» do comércio e da industria. Sim. Mas tirem-lhe a graça espontanea, o sol da alegria, o capitoso das lavras e dos «Vateis»—e as amostras ninguém as via.

Aquilino Ribeiro

Está a revestir-se de grande relevo a preparação da grande homenagem que, no Rio de Janeiro, vai ser prestada a Aquilino Ribeiro, a qual presidirá o sr. dr. João Neves da Fontoura, ilustre ministro das Relações Exteriores do Brasil. A comissão organizadora, composta pelos srs. drs. José Lins do Rego, Octávio Tarquinio de Sousa, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Jaime Cortesão Moura Pinto, conde de Galveias, Ricardo Seabra e António de Sousa Amorim, não se tem poupado a esforço para que a homenagem ao ilustre autor de «O Malhadinhas» constitua um sensacional acontecimento nos meios intelectuais brasileiros. O Centro Trasmontano e a Casa do Minho abriram inscrições nas suas sedes.

Na região do Niassa

há milho em abundancia

LOURENÇO MARQUES, 19—Tendo sido invulgarmente abundante a ultima colheita de milho e de outros cereais e produtos da terra na região de Niassa, os agricultores estão a diligenciar junto das entidades oficiais competentes no sentido de ser escoada para o Sul uma boa parte da produção armazenada.

Em face da intensificação cultural que o Niassa está a registar, os agricultores solicitam a construção de silos, de modo a evitar que as colheitas se percam ou os preços se aviltem, como já tem acontecido em anos de superprodução.—(A. N. I.).

Chegou hoje a esposa

do ministro do Trabalho do Brasil

Chegou hoje a Lisboa, em visita particular, a sr.ª de Segadas Viana, esposa do ministro do Trabalho do Brasil que, dentro de dias, deve chegar também a Portugal, a convite oficial. Foi recebida no aeroporto pelos srs. comandantes Henrique Tenreiro e Duarte Silva; eng. Jorge Pereira Jardim e esposa; Eurico Castillo Dania, adido comercial á embaixada do Brasil e Mário Saladini, director da Agência Comercial Brasileira.

Norberto de Araujo

faz amanhã uma palestra no Rotary Clube de Lisboa

E' amanhã que o nosso prezado camarada de redacção Norberto de Araujo realiza, durante o almoço semanal do Rotary Clube de Lisboa, uma palestra sobre o cronista «Fernão Lopes, o pintor de retratos e desenhista de costumes».

FATOS D

«JAN

ACABA

MEIA D

158, RUA A

Popular

gurada pelo chefe do Estado

ara o público

Depois—divertimentos, fantasias, sem fenómenos nem «paralelos» das feiras da «estranja»; tudo quanto seduz, cativa, e prende a população agarrada á Feira durante dois pares de meses.

Lá estão os grandes pavilhões da Casa de Washington, ou seja o pavilhão da América, frente á entrada principal; os pavilhões de Lisboa, dos Ministérios da Economia e da Marinha, da Agência Geral do Ultramar (dedicado á India), da Companhia do Gás, e ainda os de umas dezenas de grandes sociedades.

Industriais, cuja inumeração, pela omissão de qualquer deles, seria contingente.

O grande lago lá está, com o seu Dragão Chinês e as suas diversões para toda a gente: a grande roda e os auto-canots.

Para dar a nota da feira, tipo utilitário, vêem-se as atraentes e malfadadas «Pane'as» e as «Artes Decorativas».

A Lisboa antiga mantém-se, mas aberta, apenas com uma torre de menagem a guardar o passado. E' pitoresco *forum:* o pelourinho, a taverna de Santo António, as louças de Alcobaça (que não querem descer de preço, mal para elas), o Casino S. Jorge, o Retiro da Severa, o Micer Tiburcio, a Casa dos Bicos, os restaurantes Caravela e Fraga, a Adega da Maria Parda...

Por todos os arruamentos da Feira espalham-se atractivos e guloseimas. Neste oásis de arborização do velho Parque de Palhavã, encontra-se de tudo. Tudo e para todos os gostos: carrouseis, as burricadas, a selva dos leões, o poço da morte, os automóveis eléctricos, as bicicletas, a grande roda, a Ribeira com as suas atracções e a montanha russa, o Circo Maravilhas, o Castelo Fantasma.

Não falta a magnifica Praça de Touros, cada vez mais atractiva, cheia de imprevistos, o Cinema e o Teatro Arco Iris.

As duas ruas laterais dos arraiais são um encantamento popularissimo.

De resto, os restaurantes típicos, regionais, ou tradicionais, estãoarruados um pouco por todas as ruas e praças. Que fartura, que pitoresco, e até—que excelência! São o Patrício, o Mandarim Chinês, o Parque das Merendas, a Bairrada, o dos Caçadores, o tradicional Cachamorra, as estalagens do Sorraia e dos Timpanas, a Adega da Lucilia com os vinhos de elite da Casa do Campo—gente bem lembrada mas muito esquecida á força de presunção—o Lacerda, o retiro do Hilário, o Pátio de Triana, e um nunca acabar de casetas pequenas e típicas, de casas de vinhos verdes, de sardinhas assadas, de pitéus especializados, de adegas e retiros, como o «Tiradinho da Uva», a «Vacaria», o Parque das Laranjeiras.

E sucedem-se cafés, como o Colonial e dos Pretos, as esplanadas, as pastelarias, como a da Cartuxa, as casas de chocolates, mais ou menos «favoritas», os cachorros, os gelados, as várias casas de farturas, que só pelo nome lembram as antigas de Belém e de Alcantara, e vestem á moda, as quinquelharias, os escaparates de tudo um pouco—fogo de vista, balões ao ar, grinaldas sobre as ruas, queijadas de Sintra, doces de ovos de tentar o mais severo diabético, águas de todas as fontes, e até a Ginjinha das Portas de Santo Antão.

A Feira Popular de Palhavã é isto e o mais que não há lugar para dizer. E' um cartaz de Verão que teima em chegar. Um grito estridente de folgança, de Lisboa. Arraial e feira de amostras—será uma romaria.

* * *

Esta noite a Feira Popular será inaugurada solenemente pelo sr. presidente da Republica e por vários membros do Governo e altas individualidades. As «honras da casa» serão feitas pelo nosso ilustre amigo e director de «O Século», sr. João Pereira da Rosa.

Amanhã, ás 19 horas, abre a Feira para todo o publico.

Faz calor em Londres

LONDRES, 19—Os londrinos estão hoje a trabalhar em mangas de camisa, em virtude da vaga de calor que se está a registar na Grã-Bretanha, com temperaturas á volta de 30 graus centígrados. Espera-se que as condições actuais se mantenham por vários dias, com Sol brilhante através de grande área do Atlantico.—(Reuter).

E BANHO
TZEN»
RECEBER
E VIDRO
GUSTA, 160

A Semana

de Estudos Sociais

começou hoje

sob a presidência

do ministro das Corporações

Principiou esta manhã a Semana de Estudos Sociais, promovida pelo Sindicato Nacional dos Assistentes Sociais, Educadoras Familiares e outros Profissionais do Serviço Social.

Depois de uma missa celebrada pelo arcebispo de Mitilene, efectuou-se, na sala de conferências na sede do Instituto de Acção Social, uma sessão a que presidiu o ministro das corporações e Previdência Social. Na mesa da presidência, sentaram-se, ao lado do sr. dr. Soares da Fonseca, os srs. dr. Mario Ferreira Braga, director Geral da Previdência; dr. Carlos Dinis da Fonseca, secretário geral da Assistência; D. Maria Leonor Correia Botelho, delegada da União Católica Internacional de Serviço Social, e D. Maria Luiza Ressano Garcia, presidente do sindicato promotor da semana de Estudos.

Na sala encontravam-se, além de muitas individualidades ligadas aos serviços da assistência social, diplomadas da Escola Normal Social, vindas de todos os pontos do País.

Abriu a sessão a sr.ª D. Maria Luisa Ressano Garcia, que proferiu algumas palavras de agradecimento para com o ministro das Corporações, manifestando toda a confiança na sua acção e o maior reconhecimento pela sua presença nesta sessão inaugural. Por fim, expôs os objectivos da iniciativa.

Seguidamente, o sr. dr. António da Silva Leal proferiu uma conferência sobre «Previdencia e Assistência», cujo conceito começou por definir, mostrando a importancia de cada uma delas. O conferente bordou, depois várias considerações á cerca do ambito de assistência e de previdência, salientando, a utilidade de uma colaboração estreita nestes dois campos.

O sr. dr. António da Silva Leal terminou por salientar o papel das trabalhadoras sociais.

Usou, em seguida, da palavra a assistente social. sr.ª D. Olga Inês Pinheiro, que fez uma comunicação em que focou o papel da trabalhadora social na assistencia publica, insistindo nas vantagens da colaboração que pode dar ao Instituto de Assistência á Familia.

Por fim, discursou o ministro das Corporações, que felicitou o dr. António da Silva Leal, pelo Trabalho que apresentou, e fez votos para que a Semana de Estudos Sociais prossiga com o mesmo interesse com que principiou.

O sr. dr. Soares da Fonseca fez ainda algumas considerações sobre o papel da previdência e da assistencia, salientando o valor das trabalhadoras sociais, a quem está reservada, segundo acentuou, posição de relevo na salvação do Mundo e na defesa do bem comum.

O programa de hoje da Semana inclui ainda uma visita á Sociedade Nacional de Cervejas e reuniões das comissões.

Desastre ferroviário

que provocou 45 mortos

NOVA DELHI, 19—Morreram 45 pessoas e ficaram feridas 35 num choque de combóios que se deu a noite passada entre as estações de Palana e Bikaner, no centro da India.

A colisão deu-se quando um combóio de passageiros foi de encontro a um combóio de mercadorias. Duas carruagens, a seguir á locomotiva do combóio de passageiros, ficaram destruidas no choque.—(R.).

Um comboio descarrilou e entrou por uma aldeia dentro

NOVA BUFALO (Michigan), 19—Descarrilou um combóio de mercadorias perto da pequena povoação de Sawyer, de 150 habitantes. 40 vagões saltaram fora das linhas e foram danificar várias casas da aldeia e derrubar os postes da corrente de alta tensão. Consta que o descarrilamento foi provocado por um automóvel que se atravessou na linha, no momento em que o combóio passava, num ponto onde há uma passagem de nivel.—(F. P.).

Acredite minha Snr.ª
As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA só lhe podem dar felicidade.
Rua da Prata, 257

TAPETES E CARPETES
Só boas marcas, preços acessiveis
QUINTÃO, 30 — Rua Ivens

Uma exposição

de tapeçaria francesa

inaugura-se hoje

nas Janelas Verdes

A França deslumbra-nos. Envolve-nos na apoteose realenga das suas tapeçarias sumptuosas, algumas delas, verdadeiros quadros históricos, os seus mais belos Gobelins, os seus mais decorativos Beauvais, uma espantosa teoria, que assombra pelo esplendor que essa arte, tão próxima da pintura que, por vezes, se confunde com ela, atingiu naquele país. São peças de museus, unicas, de grandes dimensões, que decoram agora as salas da pinacoteca de Arte Antiga, entre belas flores da Primavera, a que não faltam sequer os lirios da casa real da França.

A exposição foi organizada pelo sr. Georges Fontaine, inspector-geral do ensino das Belas Artes, que caracterizou, ao longo de oitenta e três peças, desde a idade média até nossos dias, as evoluções da tapeçaria, suas épocas de fausto, quando ela surge como uma arte autonoma, inspirada por grandes artistas, ou feita, devotamente, nos conventos e nos teares, das casas da pequena burguesia, se não mesmo, nos palácios reais, até, á sua industrialização estética, na manufactura apurada dos «ateliers» célebres.

Um dos tapetes mais famosos e antigos (1380) é o denominado «Armação do Apocalipse», da autoria do artista Nicolas Bataille, de Paris. Dir-se-ia que tem uma construção vitralesca As cenas separam-se. Do inefável passamos ao horrível. Vemos um bispo das igrejas da Ásia, sob uma espécie de baldaquino, de muitas voltas arquitectónicas, meditar nas advertências de São João. A sua visão dilata-se de horror, e ei-lo, como num pesadelo, rodeado da besta infernal, de sete cabeças, sobre cujo dorso cavalga uma mulher nua, ou, então, esta, revendo a sua beleza sacrilega num espelho. Dos mais antigos também, os fragmentos da «Tapeçaria de mil flores», verdadeiros prados, onde entreabrem delicadas corolas, de cores variegadas, mas com persistência de brancos, muito feminino na concepção e estilo, de 1500, que teve a sua origem campestre nas margens do Loire. Há um, porém, que deve ter sido feito nos teares de Aubusson. O catálogo, apresentado, com um notável prologo do sr. dr. João Couto, ilustre director do Museu de Arte Antiga, põe um ponto de interrogação na referência, que nós respeitamos.

Seguem-se depois os grandes panos murais dos séculos XVI e XVIII, já com a *patine*, o doirado, o macerado do tempo, que não lhes roubam, todavia, a grandeza teatral dos temas, muitos dos quais históricos, e de que essas peças extraordinárias são as unicas testemunhas. É a época doirada da côrte de Valois; a Flandres, emporio da Europa, inunda a Europa de maravilhas e maravalhas de luxo; e a Itália, em plena Renascença, lança até á doce França, o seu fulgurante clarão artistico. Vemos um magnifico quadro de tapeçaria, mandado fazer por Luís XIII, o «Justo», representando o martirio de São Crispim. Desenho largo, cores que deviam ser esplendorosas, harmonia de composição, tal como «Sansão no festim dos felisteus», saído das oficinas

(Continua na 15.ª pág.)

As homenagens

a Julio Dantas

Foi transferida para a primeira semana de Junho a série de comemorações promovidas pela Casa do Algarve em honra de Julio Dantas. O programa definitivamente eleborado, inclui uma exposição bibliográfica, na Academia, e entrega de uma mensagem da iniciativa da Casa do Algarve; um serão evocativo nesta agremiação regional; e uma recepção, a 7 de Julho, nos Paços do Concelho de Lagos, fazendo-se na mesma data, naquela cidade o descerramento duma lápida na casa onde nasceu o eminente escritor.

O Brasil associa-se á homenagem a Julio Dantas

Por noticias chegadas do Brasil, sabe-se que a «Revista Lusitana», do Rio de Janeiro, resolveu associar-se á homenagem que, em Junho próximo, vai ser prestada pela Casa do Algarve ao presidente da Academia das Ciências de Lisboa, sr. dr. Julio Dantas. Aquela revista está a preparar a entrega de uma mensagem, assinada pelas figuras mais proeminentes da vida mental brasileira e pelos algarvios residentes no Brasil, promovendo, ainda, no Teatro Municipal de Nictoroi, uma sessão de homenagem ao ilustre autor de «Pátria Portuguesa». Presidirá o governador de Nictoroi, sr. Ernani do Amaral Peixoto e falará um escritor brasileiro, membro da Academia Fluminense de Letras. Haverá, ainda, numeros de canto orfeónico, pelos associados da Casa do Porto, com sede no Rio de Janeiro, o prof. dr. Vitorino Nemésio fará uma palestra e, por fim, representar-se-á a «Ceia dos Cardeais», intervindo na representação, além de um actor português há muitos anos residente no Brasil, os actores brasileiros Rodolfo Mayer e Paulo Gracindo.

Para esta sessão, estão convidadas figuras eminentes da vida politica e cultural do Brasil.

EM 3 LINHAS

Existe em Lisboa uma Rua João XXI, que muitas pessoas ignoram ter sido um papa português, Pedro Hispano ou Juliano, arcebispo de Braga cardeal e pontifice. Fez agora 675 anos que morreu vítima de desastre no seu palácio de Viterbo.

///

Durante o mês de Março continuou a ser descongestionado o porto da Beira, que movimentou 109.951 toneladas de carga de importação e 110.302 de exportação

///

Segundo uma estatística oficial americana, Portugal é o terceiro país europeu na produção de arroz, a seguir á Itália, que produz seis vezes mais, e á Espanha que produz o dobro.

///

Em Macau foram baptizados pelo bispo D João Ramalho 49 soldados indigenas negros de Angola, pertencentes ao batalhão de Caçadores. Assistiu o comandante militar.

///

Paul Choffat preparava, quando morreu em 1919, uma «Geologia de Portugal». Seu filho ofereceu á Sociedade Geológica o texto da obra, que foi há pouco publicada pelos Serviços Geológicos.

///

Em 1951, os principais portos estrangeiros escalonados pela nossa Marinha Mercante, foram: Antuérpia, 86 vezes; Roterdão, 64; Havre, 32; Dunquerque e Bordeus, 33; Cabo, 45; Rio de Janeiro, 26; Ruão, 23; Filadélfia, 15; e Hamburgo, 34.

///

As novas locomotivas Diesel eléctricas da C. P. medem 16 metros de comprimento e podem atingir 132 quilómetros á hora em percursos longos. Parece que uma delas se destina á linha de Sintra.

///

O Instituto de Socorros a Náufragos, vai conceder subsidios eventuais ás familias dos maritimos que perderam a vida nos ultimos naufrágios, na importancia de 38.500$00.

Vai ser inaugurado o Cinema Império

A POUCOS DIAS da abertura do «Império», voltamos á presença dos nossos leitores, para os informar das intenções da Empresa Cinematográfica Império, Ld.ª, sobre a selecção dos seus programas.

A orientação que a Empresa pretende seguir já determinou a própria decoração do Cinema Império: quer dizer, vem de longe a concepção estética a que essa Empresa subordina toda a sua acção, certa de que a grande maioria dos apreciadores de cinema têm exigências definidas no que se refere ao nivel técnico e cultural dos filmes.

Esse convencimento conduziu á construção da casa de espectáculos moderna—cómoda e eficiente—que já descrevemos aos nossos leitores e vai imprimir um rumo definido á sua exploração.

Pareceu á Empresa que o bom caminho está em exigir dos espectáculos cinematográficos aquilo que eles podem ser e que o publico conhecedor e culto quer que sejam: mais que um simples, embora belo, desfilar de imagens, constituindo, sem duvida—e sempre—um recreio, devem, também, contribuir para enaltecer o que é mais alto na pessoa humana.

Pela sua extraordinária capacidade de persuasão, utilizando as imagens sem limite de cenário, os filmes devem servir para educar, dando realce á Virtude, e sugerir, por forma aliciante, o culto do que enobrece: a pureza da alma, a grandeza do coração e a independência do espirito.

O Cinema Império vai apresentar ao publico alguns desses filmes, que nos deixam mais serenos, mais confiantes e mais felizes.

A preparação da sala do «Império» para espectáculos musicais, estudo e execução, efectuados com todo o detalhe, teve em vista permitir á Empresa a realização do seu propósito de trazer a Lisboa algumas das maiores figuras mundiais da musica, solistas e agrupamentos, colaborando na obra de outras entidades para a elevação constante do nivel cultural da nossa Lisboa.

A Empresa Cinematográfica Império, Ld.ª, está, portanto, conscia das responsabilidades sociais que sobre ela impendem, ao iniciar a exploração da sua excelente casa de espectáculos, e aguarda, confiadamente, que o publico reconheça as suas boas intenções.

OXIDO DE ZINCO

Provenientes de Montreal, estão á descarga 100.000 lbs. de óxido de zinco «Zoco», consignadas á Sociedade de Drogas Granchinho, Ld.ª, a qual aceita encomendas para venda na Alfandega.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

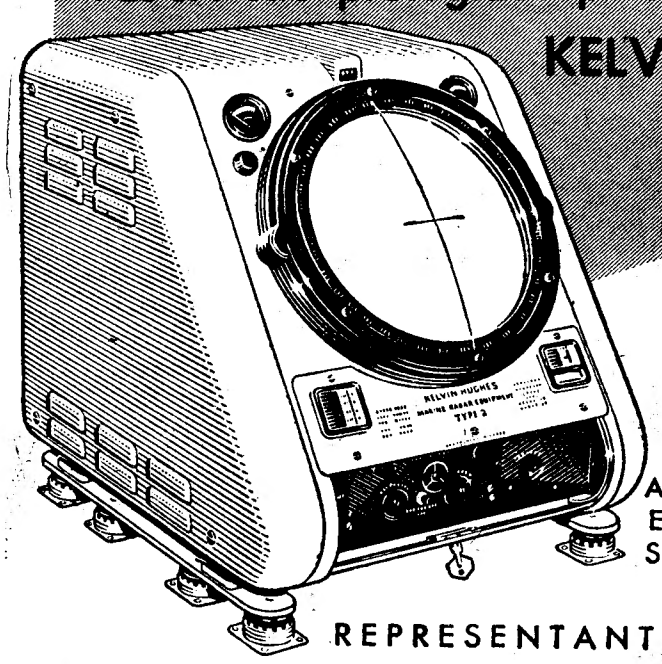
RADAR
KELVIN HUGHES

O MAIS MODERNO, SIMPLES E ECONÓMICO
RADAR DE NAVEGAÇÃO
PRÓPRIO PARA TODOS OS TIPOS DE NAVIOS

O RADAR de maior expansão na MARINHA NACIONAL

Montado em navios de passageiros, de carga, tanques e de pesca das mais importantes Companhias e Armadores Portugueses

Mais de DUZENTAS MIL TONELADAS da nossa MARINHA MERCANTE e de PESCA são protegidas pelo RADAR KELVIN HUGHES



ENTREGAS RÁPIDAS

ASSISTÊNCIA PERMANENTE E MONTAGENS POR PESSOAL ESPECIALIZADO

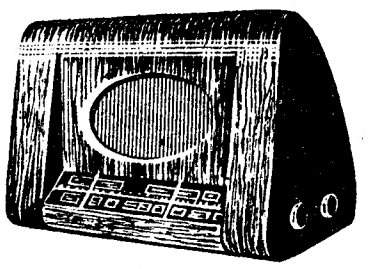
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
E. T. P. 29 · AVENIDA DA LIBERDADE · 41 · LISBOA

RADIO
H.M.V.
"HIS MASTER'S VOICE"

APRESENTA
DOIS NOVOS MODELOS

5112
Captação excepcional
Sonoridade fidelissima

5114
Maravilhosa reprodução
Moderno e belo aspecto

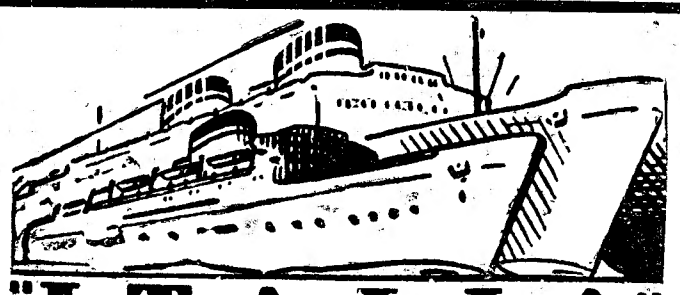


EM AMBOS SE ENCONTRAM INCORPORADAS AS ULTIMAS INOVAÇÕES DA TÉCNICA DE RÁDIO BRITANICA

NA VANGUARDA DA QUAL ESTÁ A FAMOSA MARCA

"HIS MASTER'S VOICE" RADIO

DISTRIBUIDORES:
VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA



"ITALIA"
SOCIETA DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE
"VULCANIA"
DE 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga
Para **HALIFAX** (CANADÁ)
e **NEW YORK**
EM 1 DE JUNHO E 4 DE JULHO

O PAQUETE
"SATURNIA"
Recebe passageiros e carga
Para **GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA E NAPOLES**
EM 24 DO CORRENTE

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

Companhia Colonial de Navegação
CARREIRAS DE AFRICA

N/M **«BENGUELA»**
com escala por **Leixões**, sairá em 30 de Maio para: **S. Vicente, Praia, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«IMPÉRIO»**
sairá em 3 de Junho para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/M **«AMBOIM»**
sairá em 27 de Junho, com escala por **Leixões** para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DOMINGO, 25
EXPRESSO - POPULAR a
ABRANTES
CONCURSO DAS «JANELAS FLORIDAS»
Esc. 45$00

Dr. António Rosa Damasio
FALECEU

Elvira da Costa Esteves Rosa Damasio e mais familia participam o falecimento do seu muito querido marido e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de N.ª S.ª de Fátima para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

DOMINGO, 25
EXPRESSO - POPULAR a
COIMBRA
QUEIMA DAS FITAS
Esc. 70$00
HORARIO
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.
Regresso á mesma estação ás 0-22.
Inscrição nas «Informações» do Rossio (Tels. 33180 e 33187)

MORADIAS
NA LINHA DO ESTORIL

Precisam-se com a máxima urgência uma moradia c/ todas as comodidades modernas e num minimo de 20 divisões e garage.

Enviar detalhes, planta, fotografias e indicar *preço minimo de venda.*
Agência Predial «Josan»
ALMADA

DESPORTOS

Torneio internacional de tenis de mesa

(Continuação da 5.ª pág.)

e 21-5; Feio-Julio Costa (Benfica), 21-17 e 23-21; Oliveira-Ramos-Gago (Vitória de Setubal), 21-8 e 21-9; Palés-Manuel Neves (Benfica), 20-22, 21-17 e 21-19; Wilmet-Sebastião (Olimpico), 18-21, 21-18 e 21-17; Sallent-Figueiredo, (C. U. F. do Porto), 21-17 e 21-14; Leach-Manuel Carvalho (C. U. F. do Porto), 21-14, 18-21 e 21-8; António Osório (Sporting)-Galeano, 21-19 e 21-8.

Manuel Carvalho fez figura diante de Johnny Leach, mercê da força e da certeza que na segunda partida empregou nos lances de ataque, o seu ponto forte. Embora Leach se preocupasse apenas com a defesa, o certo é que ficou por vezes desconcertado com a eficária do portuense e só na terceira partida resolveu empregar-se a fundo, tomando o comando das operações. E' pena que Carvalho não consiga guardar serenidade nos instantes decisivos, perdendo pontos de maneira surpreendente.

Manuel das Neves e Sebastião deram boa réplica, respectivamente ao espanhol Palés e ao belga Wilmet.

Carlos Feio eliminou Julio Costa, que fizera parte da equipa portuguesa que dias antes defrontara a da Espanha.

Nos quartos de final registaram-se os seguintes resultados:

Bergmann-Palés, 21-10 e 21-18; Leach-Sallent, 21-5 e 21-12; Osório-Oliveira Ramos, 10-21, 21-18 e 21-17; e Wilmet-Feio, 21-15 e 21-18.

Outra surpresa: o sportinguista Osório eliminou o campeão nacional Oliveira Ramos, mostrando-se desenvolto, quer no ataque, quer na defesa, ao passo que o benfiquista parece debater-se com uma crise de forma.

Os ingleses não experimentaram dificuldades e desta vez o ataque persistente de Carlos Feio não pôde destruir a defesa metódica e sistemática do belga Wilmet.

Resultados das meias-finais:

Leach-Osório, 21-6 e 21-5; Bergmann-Wilmet, 21-10 e 21-7.

Osório, o melhor jogador português no torneio, perturbou-se com a classe de Johnny Leach, o mesmo sucedendo em relação ao belga Wilmet nos jogos que disputou contra Richard Bergmann.

A' final chegaram, pois, os famosos jogadores ingleses, que decidiram disputá-la no melhor de cinco partidas, para corresponder á simpatia do publico e organizadores, capricharido em travar duelo emotivo, repleto de fases admiráveis, que a assistência por vezes sublinhou com fartos aplausos.

Nunca em Portugal se admirara tal virtuosismo na prática do tenis de mesa! Simplesmente colossal. Bergmann é espantoso na defesa, parecendo-nos Leach mais completo, pois é tão seguro e eficaz tanto na defesa como no ataque. No entanto, Bergmann ganhou por 21-19, 15-21, 21-17, 14-21 e 22-20 depois de haver realizado admirável jogo de defesa, pertencendo, portanto, a iniciativa do ataque a Leach.

Pena foi que a fase final da luta tivesse a presenciá-la já escasso numero de espectadores.

* * *

Disputou-se também um torneio, no qual tomaram parte portuguesas, espanholas e belgas, tendo as nossas gentis e valorosas compatriotas revelado nitida superioridade.

Nas meias-finais, Marilia Santamarino (Sporting Oeiras) venceu Pilar (Ciências) por 21-9 e 21-8 e Maria Manuela (Benfica) bateu Margrit (Benfica) por 21-13 e 21-9.

Na final, Maria Manuela venceu Marilia Santamarino por 21-13 e 21-7, demonstrando supremacia no jogo de ataque. Ambas foram calorosamente aplaudidas.

* * *

Hoje, os jogadores estrangeiros exibem-se em Setubal, nos Armazens da Junta Autonoma das Obras do Porto.

* * *

Amanhã, no Porto, realiza-se o encontro Portugal-Inglaterra, no sistema da Taça Davis, tendo os organizadores escolhido o salão de festas do Coliseu.

Alinham por Portugal: Manuel Carvalho, Oliveira Ramos e Ricardo Figueiredo.

* * *

Depois de amanhã, também no salão de festas do Coliseu do Porto, efectua-se o encontro Porto-Barcelona, devendo alinhar pela selecção nortenha Manuel Carvalho, Ricardo e Fernando Figueiredo.

VASCO ROCHA

O Sporting da Covilhã

ganhou por 6-3 ao F. C. de Tours

TOURS, 19—No encontro ontem disputado entre o Sporting da Covilhã e o F. C. de Tours, a equipa portuguesa venceu por 6 bolas a 3.—(F. P.).

Máquinas de Escrever
VENDAS COM
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Reparações e Aluguer
Domalco, Lda.
Sucrs. de DOMINGOS GONÇALVES & C.ª
R. dos Sapateiros, 133-1.º — Telef. 25741

ATLETISMO

Um problema sem solução...

A questão criada há já longos dias não teve ainda solução adequada. O Sporting, Benfica e Belenenses continuam a não aparecer ás provas oficiais, organizadas pela Associação ou Federação.

A tempestade que desabou sobre o atletismo, com a fundação de um clube de pré-universitários e consequentemente com a transferência de uma dezena e meia de atletas para o novel agrupamento, paira ainda se bem que as nuvens ameaçadoras estejam clareando.

Os principais clubes, que têm dado ao atletismo o melhor da sua «vida», não estão de acordo com a maneira como foram deferidas as transferências de alguns dos seus elementos.

Estamos em crer que razão lhes assiste, mas verdade se diga que isso não lhes dá direito a tomarem uma atitude contraprudecente, que não corresponde ao entusiasmo que tem posto na elevação da modalidade.

As pistas encontram-se desertas, tristes, sem aquele movimento alegre e tão agradável. Ora a modalidade não merece o golpe que está recebendo. Os atletas desinteressam-se e fogem das fileiras. Para quê, então, tantos e tantos sacrificios com os torneios intersócios e simpatizantes, se aqueles que foram descobertos e trabalhados por «mãos» apropriadas não têm competições?

Pensa-se agora para remediar o mal que a Associação e a Federação adiem as suas provas até conclusão e solução do problema. Claro está que isto seria muito agradavel para o Sporting, Belenenses e Benfica, mas, felizmente, o país não conta apenas com os três «grandes». Os restantes—os «pequenos» —também contam e devemos lembrar-nos de que aqueles que hoje são «senhores» também já foram «infantes»...

Pretende-se—e é devido—que se aclare o assunto e se estabeleça doutrina futura. Mas, perguntamos, como será isso possivel se ela já está estabelecida por decreto e há longos anos?

Estamos, enfim, em crer que já é tempo para que a tempestade desapareça e que a modalidade que hoje voga, agarrada a uma tábua, num mar fortemente encapelado, arribe a um porto de salvação!

Que se caminhe decididamente para a solução do problema—são os nossos votos. A razão e a justiça nunca deixam o seu lugar para serem substituidas pela mentira e a injustiça.

Ontem, mais uma vez na pista do Estádio Nacional a Associação realizou em duas jornadas os campeonatos de principiantes que tiveram a participação de duas equipas—o C. D. U. L. e o Bairro de Inglaterra.

Os «tempos» e as «marcas» verificadas foram todas elas piores do que as registadas a epoca passada em igual competição. Quer isto dizer: que se o Benfica, Sporting e Belenenses tivessem concorrido teriam, sem duvida, chamado a si não só os titulos como também teriam feito muito melhores tempos.

O mais curioso é que pela primeira vez na história do Atletismo uma equipa de pré-universitários ganhou um campeonato.

Joaquim Moreira conquistou 3 titulos, Mario Pinheiro e João Campos dois cada.

JOSE' BATALHA

«Estádio do F. C. do Porto»

A Casa do F. C. do Porto, em Lisboa, tem a sua sede na Praça Marquês de Pombal, tem aberta a inscrição para todas as pessoas que desejem assistir no próximo dia 28 á festiva inauguração do campo de jogos do F. C. do Porto.

Club de Futebol «OS BELENENSES»

COMUNICADO

Comunicamos aos presados consócios que a partir das 15 horas do dia 21 do corrente na sede e delegação do clube, proceder-se-á á entrega dos bilhetes de ingresso e de lugares cativos, para o jogo Belenenses-Sporting, a realizar em 25 de Maio, no Estádio Nacional.

A entrega será feita mediante a apresentação do cartão de associado com a quota do mês de Maio.

Os sócios ocuparão a lateral dos sectores 3, 4, 5, 6, 25, 26 27 e 28 e os bilhetes de ingresso só terão validade, quando acompanhados do cartão de associado.

Os cobradores Almeida e Domingos, encontram-se na delegação, nos dias 21, 22, 23 e 24, das 12 ás 19 e das 21 ás 24 horas.

Na sede, estará o cobrador Julio, nos mesmos dias e horas.

Comunicamos ainda, que em 25, dia do encontro, a sede e delegação estarão abertas das 9 ás 12 horas, para entrega de bilhetes aos associados, em virtude de no Estádio não se poder fazer tal entrega.

A DIRECÇÃO

De todos os desportos

O dia de ontem esteve maravilhoso para a prática de desportos, ameno, com fraca ventania e o astro-rei a fazer negaças, ocultando-se de vez em quando dentro das nuvens.

Na piscina do Algés e Dáfundo com larga concorrência de nadadores, a testemunhar a persistência dos seus dirigentes na propaganda e desenvolvimento do salutar desporto, que é a natação, cujo ensino deveria ser obrigatório em todas as escolas, prosseguiu a disputa do Torneio da Primavera, com nadadores agrupados em quatro equipas, de valores equilibrados, o que contribuiu grandemente para o entusiasmo e o interesse que as provas despertaram, pela incerteza dos seus vencedores. Com os nadadores a denunciarem sensivel aproveitamento e boa melhoria de forma, o torneio continua no próximo domingo, agora com um interesse mais vivo.

* * *

No Pavilhão dos Desportos, nossa actual «sala de visitas» para jogos e competições internacionais, decorreu com grande elevação e interesse, apesar do publico não ter comparecido, num alheamento que não se justifica, a disputa do Campeonato Nacional de Espada, que teve como vencedor Mário Mourão, do C. N. E. Se todas as modalidades, principalmente a esgrima, que já no estrangeiro tem representado tão dignamente o nome de Portugal, fazendo tremular em competições internacionais, no mastro de honra, a bandeira nacional, uma afirmação de possibilidades, que depois foram rareando, reuniu á sua volta a simpatia do publico, melhor recompensado seria a persistência dos que teimam em conseguir de novo para a modalidade o pedestal de destaque que já possuiu.

* * *

A propaganda do desporto do mar, especialmente a de vela, deve-se de facto á Mocidade Portuguesa e á Legião Portuguesa, que sem alardes, nem exibicionismos teimam na sua propaganda com a realização de inumeras provas. Mais uma taça foi agora posta em disputa entre os velejadores da Mocidade e da Legião, na sua secção da Brigada Naval. Luta enérgica se travou em que cada tripulação procurou, dentro dos seus vastos conhecimentos e possibilidades, tantas vezes demonstrados, arrancar a posse da taça «Comandante Soares de Oliveira». Foram mais felizes os velejadores da Mocidade Portuguesa, que apesar da réplica e da tenacidade dos velejadores da Brigada, arrancaram os 4 primeiros lugares, ficando assim de posse do trofeu.

* * *

A pouco e pouco o andebol vai grangeando simpatizantes e admiradores, para o que contribui bastante o facto do Benfica e do Sporting, tomarem parte na disputa do campeonato nacional. O Benfica jogava ontem com os campeões portuenses, ainda sem derrotas, e que por consequência, terem probabilidades de ficar vencedores. Para este jogo, de capital interesse os «encarnados» prepararam-se com mais cuidado e reforçaram-se com a inclusão de Gonzaga, que joga futebol no Estoril Praia. E o começo do encontro decorreu com nitida superioridade do Benfica, que foi conseguindo vantagem na pontuação, apesar da réplica vigorosa dos portuenses. Jogo sem atritos, disputado com energia e velocidade, a que a arbitragem não correspondeu com a sua parcialidade. Uma quebra no animo dos jogadores do Benfica, uma ou duas erradas decisões da arbitragem, facilitou e confirmou o triunfo pela tangente dos jogadores portuenses, que estiveram á beira de sofrer o seu primeiro desaire.

* * *

O óquei em campo não conta na presente época com a presença da equipa do Benfica, facto que prejudica bastante a modalidade. A alastrar-se este desinteresse, a modalidade, que já poucos adeptos consegue reunir, vai caindo no marasmo e perdendo aos poucos e poucos o seu desinteresse. O Futebol Benfica continua sem competidores capazes de lhe arrebatarem o titulo, de os obrigar a jogar mais, para não perderem a posição destacada que conquistaram.

* * *

A bola ao cesto é de todas as modalidades a que reune maior numero de praticantes e que regista maior entusiasmo. Não são só os jogos dos clubes da 1.ª Divisão, que decorrem com o interesse do publico. Talvez despertem maior entusiasmo a disputa dos desafios dos clubes das divisões inferiores, com ambições, aliás justas, de se igualarem aos grandes. Por isso, estes jogos da 2.ª Divisão registam sempre grande afluência de publico e decorrem dentro de um ambiente de grande expectativa e entusiasmo. Lisboa Ginásio, Moscavide, Rio Seco e Campolide são os clubes cujos desafios encontram sempre maior interesse.

* * *

Ténis, desporto de élite, conta igualmente elevado numero de adeptos. O chamado grande publico, não acorre aos jogos desta modalidade, não só porque não conhece as suas regras, mas principalmente porque o ténis, é praticado em ambiente diverso daquele que o publico se sente bem... No entanto, apesar de viver longe do convivio da massa popular, o ténis tem os seus admiradores e praticantes, que seguem com interesse a evolução da modalidade. No Sporting, a disputa do campeonato da 3.ª categoria está a decorrer com grande interesse e nos «courts» do Clube Internacional, ás Amoreiras, o mesmo entusiasmo se regista com a disputa da taça «Dr. Antero de Abreu».

«Taça de Portugal»

(Continuação da 4.ª pág.)

correram pelo melhor. No entanto, repita-se, os defesas visitantes tiveram árduo trabalho.

Os dispositivos de defesa da turma eborense não laboraram também como o sector dianteiro. De aí o exito que os barreirenses tiveram na ordenação de vários contra-ataques.

Nos lances ofensivos, os juventudistas forneceram outra nota de agrado; nos de defesa, não passaram da vulgaridade.

Já o Barreirense, embora menos brilhante, demonstraram mais sólida homogeneidade.

Agora no campo do adversário, os alentejanos deverão experimentar sérios embaraços, ainda que se aguarde, da sua banda, nova exibição agradável.

Não há duvida, todavia, de que o Barreirense ficou muito bem colocado para passar ás meias-finais do torneio.

* * *

Na Covilhã e arredores—desinteresse desolador pela visita da categorizada turma do Benfica. Porque o onze serrano se apresentou desfalcado de vários titulares, ora em digressão pela Alemanha, com a autorização da entidade federativa.

Também os inumeros adeptos do popular clube lisboeta se alhearam do acontecimento. Só um tremendo golpe de desfortuna poderia originar a derrota dos mais fortes em todos os capitulos de jogo.

Na primeira vintena de minutos, os reservistas locais aplicaram-se com ardor na luta, limitando-se os «encarnados» a uma defesa reflectida e eficiente. Depois os golos foram aparecendo, com toda a naturalidade, sem que os lisboetas tivessem necessidade de esbanjar energias, ao passo que os sportinguistas da Covilhã mais não puderam fazer do que pôr em luta acentuada dose de animo e até de rispidez. E os mais habilidosos, como Martin, para não perder tudo, tentaram rivalizar com os visitantes em fintas e em dominio de bola.

O Benfica viu-se assim guindado, com risonha simplicidade, ás meias-finais de uma competição a que se atribui suma importancia no calendário do futebol português.

* * *

Tem uma história singela o encontro que no estádio do Lima se disputou entre o F. C. do Porto e o Salgueiros.

Na primeira parte, os salgueiristas lutaram com tal denodo, quer na defesa quer nas tentativas de contra-ataques, que nenhuma das equipas conseguiu violar o marcador.

No segundo tempo os *portistas* alcançaram dois tentos, que ficaram sem resposta e mais poderiam ter obtido se não houvessem esbarrado sempre com uma defesa afoita e rápida nas antecipações e também acumulado deslizes na esquematização dos lances ofensivos, salvando-se apenas o veloz extremo-esquerdo Carlos Vieira.

Os voluntariosos salgueiristas, neste declinar da época, e depois de se haverem despedido do torneio máximo do País, parece terem encontrado a melhor forma.

O F. C. do Porto realizou modesta exibição, embora o comando da partida lhe tivesse pertencido em quase todo o desafio. Este esteve longe de satisfazer e até a arbitragem não desmanchou o conjunto...

PARA AJUDAR OS HOMENS A CONSERVAR O ASPECTO DE RAPAZES

O novo e maravilhoso creme de barbear que amacia e tonifica a pele

Hoje em dia, tem possibilidade de tonificar a pele à medida que faz a barba. Já lhe é permitido parecer mais escanhoado, mais fresco, mais bem parecido—e, ao mesmo tempo fazer com que o rosto aproveite as vantagens de uma nova e maravilhosa substância que ajuda a conservar a frescura e o ar saudável da pele!

Tudo isto está ao seu alcance com o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele bem maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se barbeia. Ajuda a conservar a pele extraordinàriamente juvenil, lisa e repousada.

Só o WILLIAMS

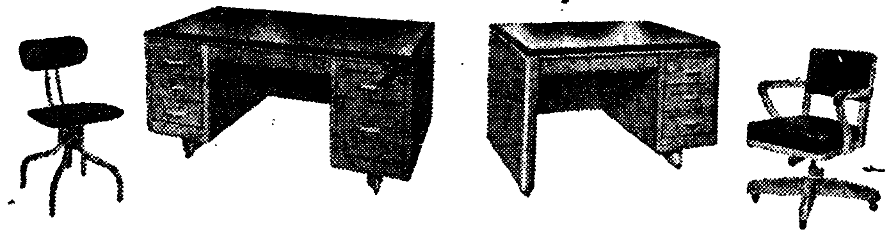
Quando experimentar o Novo Creme para a Barba Williams com Extracto de Lanolina, nunca mais poderá tolerar os cremes vulgarmente usados para este fim. *Só o Williams é que contém Extracto de Lanolina.*

VISITE PARA SEU INTERESSE

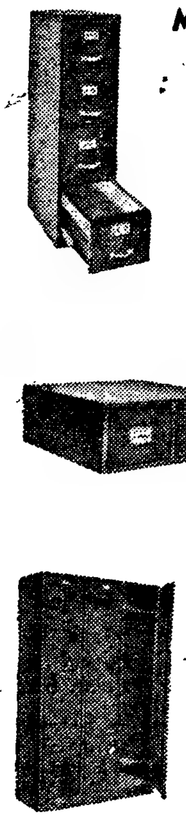
UNIPREÇO

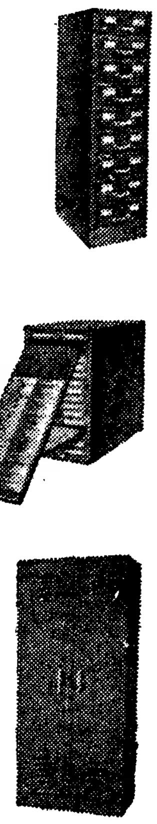
R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

TUDO PARA TODOS



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"





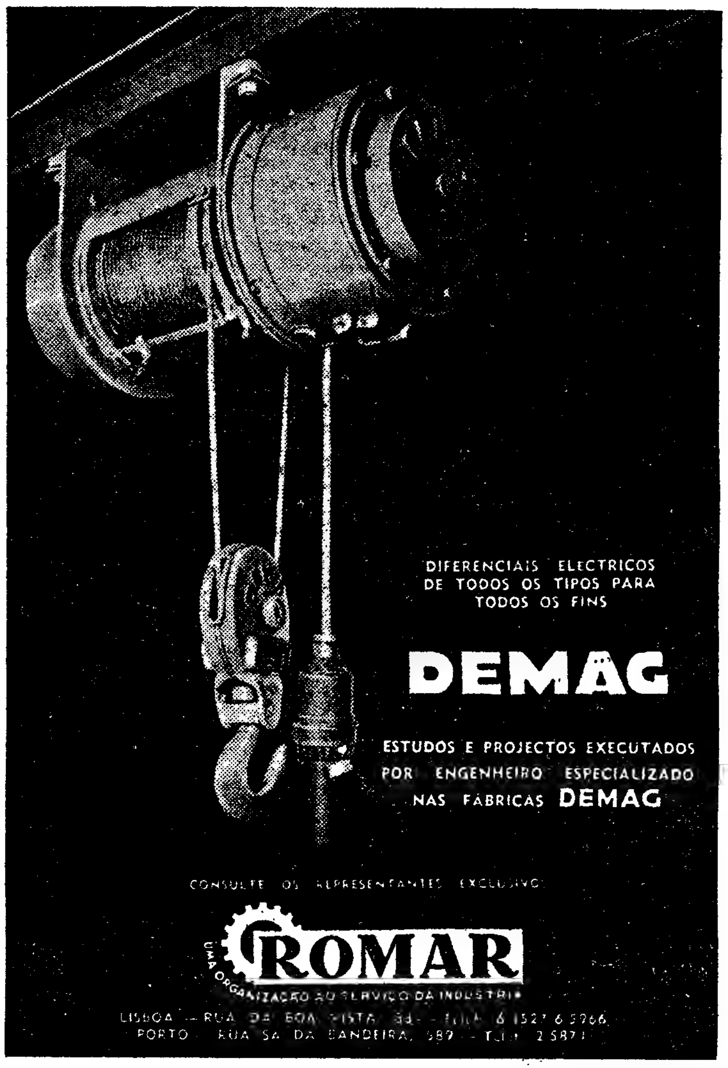
Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24985
PORTO, A. LENGASTRE & SOUSA • RUA DE S. CATARINA, 130



PROTEJA A SUA VISTA CONTRA OS RAIOS SOLARES USANDO OS

ÓCULOS PERSOL

(Patente italiana)

À venda só nos oculistas

Concessionários exclus. para Portugal e Colonias
BERNARDO GARCIA, LD.ª
Rua Prata, 247 — Lisboa

EM EXPOSIÇÃO NA MONTRA DE:
PAPELARIA VASCONCELLOS
RUA DA PRATA, 272

Use só as célebres lâminas de barba **«POKER»**

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon: 29062

Não é reclame, é a realidade:
PÉ DA VINHA
é inultrapassável!
CALDEIRA, L.DA

DOMINGO, 25
EXPRESSO - POPULAR a
Lousã
FESTAS A NOSSA SENHORA DA PIEDADE
Esc. 75$00
HORARIO
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.

PASSAPORTES

e Vistos. Obtém com rapidez e economia a Agência MUNDIAL DE VIAGENS
R. 1.º de Dezembro, n.º 2-B, 1.º
Telefone 21183

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.º LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINO	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND MONARCH»	21 de Maio	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	30 de Maio	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	James Rawes & C° Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232-3-4
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	1 de Junho	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S "ALCANTARA"	3 de Junho	Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorífico	James Rawes & C° Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 23232-3-4

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal mantem-se sob a acção conjunta do anticiclone centrado a Oes-Noroeste do cabo Finisterra e de uma depressão centrada ao Sul de Madrid. O céu está nublado e o vento é moderado a fresco, de Noroeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável, fraca a partir da tarde. Vento moderado do quadrante Nordeste. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica ligeira sinfónica; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, rádio-desporto; 22, musica ligeira espanhola; 22 e 20, musica de salão; 22 e 30, teatro de comédias; 23, fados e guitarradas; 23 e 20, danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, resumo do programa; 21 e 20, «História de Portugal»; 21 e 35, instrumentos diversos; 22, recital de árias; 22 e 20, musica sinfónica; 23, musica de tecla; 23 e 30, canções; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30 trechos recreativos; 19 e 30, jornal; 20 e 20, programa dos associados; 21, programa Tico-Tico; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, cançonetas; 0, musica brasileira; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 17 ás 19 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estr. Benfica,648-Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124— Tel. 79-332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 — Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação — Tel 39816; Freitas — Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—R. do Vigário 74 — Tel. 23760; Rosa & Viegas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A — Tel. 43880; Gosil — Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 41912; Nova Lisboa Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-B — Tel. 41269; Goís, Lda.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 50101; Cunha—R. da Escola Politécnica, 16 — Tel. 25455; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 Tel. 63562; Neves, sucr. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 35—Tel. 61251; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo — Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—Tel 62374; Gonçalves, Lda. R. da Rosa 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães — Rua de Santa Marta, 15-A-B — Tel. 46490; Simões Pires — Rua da Prata, 115—Tel 32350; Instituto Pásteur (Do)—Rua Nova o Almada, 71—Tel. 30522.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»
COLISEU—A's 21 e 30—«Si Eva fuera coqueta».
TIVOLI—«Viagem fantástica».
SÃO LUIS—«Kon-Tiki».
POLITEAMA—«A ameaça».
EDEN—«Winchester 73».
S. JORGE—«Duas semanas de amor».
MONUMENTAL—«Um lugar ao Sol»
TRINDADE—«A cigana de Cadiz».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Sansão e Dalila».
PROMOTORA—«Resgate de honra».
OLIMPIA—«Viver sonhando».
TERRASSE—«Por um amor».
REX—«Mais forte que o amor».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	742$	741$	742$
Consolidado 3 % T. 10	821$	820$	822$
Consolidado 3 1/2 T. 10	953$	952$	953$
Centenários 4 %	2.080$	2.078$	2.084$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	990$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª série	—	1.216$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.216$	1.225$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	4.300$	4.300$	4.350$
Lisboa e Açores port...	—	1.181$	1.200$
Ultramarino cp. T. p....	905$	900$	910$
Portugal port. T. p. ...	—	1.275$	—
Fidelidade	—	59.000$	70.000$
Mundial...	1.500$	1.495$	—
Nacional...	—	1.280$	1.400$
Sagres.....	—	1.450$	1.850$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	195$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	195$
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	170$
Cimentos Tejo...	—	230$	255$
Crédito Predial port. ...	15$	15$	15$
Gás Electricidade cupão	148$	148$	149$
Alto Alentejo cupão ...	148$	148$	149$
Industrial Aliança... ...	—	300$	395$
Portugal e Colónias ...	319$	321$	328$
Nac. de Navegação T.p.	1.221$	1.220$	1.225$
Colonial de Navegação.	825$	820$	835$
Portuguesa de Pesca T p	1.060$	1.055$	1.065$
Port. Tabacos cupão ...	—	397$	—
Tabacos Portugal cupão	500$	498$	505$
União Electrica Port.ª	220$	220$	221$
Cassequel...	—	1.330$	1.339$
Agricola das Neves... ...	—	1.095$	1.105$
Agricultura Colonial ...	—	608$	620$
Açucar de Angola... ...	—	3.006$	3.100$
Buzi	130$	130$	130$
Cabinda...	—	185$	—
Ilha do Principe	—	1.445$	—
Zambézia T. de 25 ...	115$	114$	115$
Moçambique	189$	188$	189$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.630$	1.670$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 % ...	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

O PORTO pelo telefone

Criança colhida por um automóvel

PORTO, 19—Uma camioneta que regressava de Fátima e parou na Rua 24 em Espinho, para saírem vários passageiros, entre os quais a menor de 8 anos, Maria Dalila Castro Barbosa, moradora em Rio Tinto, Gondomar. Ao descer da camioneta, porém, a pequena foi atropelada por um automóvel, conduzido pelo seu proprietário, Mário Leite Ferreira Borges, residente na Rua do Breyner, 107. Sofreu graves contusões pelo corpo, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de Santo António.

Furto numa capela

A senhora Emilia de Jesus Brito, Rua Clemente Menéres, 26, participou á Policia que os gatunos assaltaram a capela de Nossa Senhora do Rosário, no Carregal, furtando, entre outros objectos, um par de serpentinas de prata, no valor de 3.000$00.

Guarda-fiscal vítima de desastre

Na sua residencia em S. Mamede, foi gravemente colhido pelo volante duma bomba de tirar água o guarda-fiscal aposentado Isaac de Jesus, 53 anos, casado, que deu entrada no Hospital de Santo António.

Um sucateiro tinha uma quadrilha ao seu serviço

Agentes da brigada de repressão á gatunagem, da Secção de Justiça, da P. S. P., passaram uma busca á casa do sapateiro Joaquim da Cunha, de 23 anos, residente no bairro de Xangai, ao Castelo do Queijo, pois ao seu conhecimento havia chegado que ali se encontravam vários motores eléctricos roubados. A' primeira vista os agentes nada viram, mas repararam que na cama onde, nesse momento, dormia a mulher, havia a seu lado um volume com a configuração dum corpo. Perguntando-se ao sapateiro de «quem» se tratava, respondeu ele que era a sua sogra, que gostava de dormir acompanhada da filha. O Cunha foi então intimado a mostrar a cara da sogra. Não foi preciso mais para se descobrir que «quem» lá estava... eram os motores.

Prosseguindo as suas investigações, a Policia prendeu o sucateiro Joaquim Martins de Lemos, casado, de 41 anos, residente na Rua do Conde de Alto Mearim, 55, em Matosinhos o qual tinha ao seu «serviço» não só o referido Cunha como Julio Gonçalves da Silva, de 39 anos, que vivia em casa do Lemos, e o carvoeiro António Sousa e Silva, de 36 anos, residente em Leça de Palmeira. Estes praticavam numerosos furtos, deitando a mão a tudo que se relacionasse com motores, bombas e metais, que o sucateiro comprava por baixo preço.

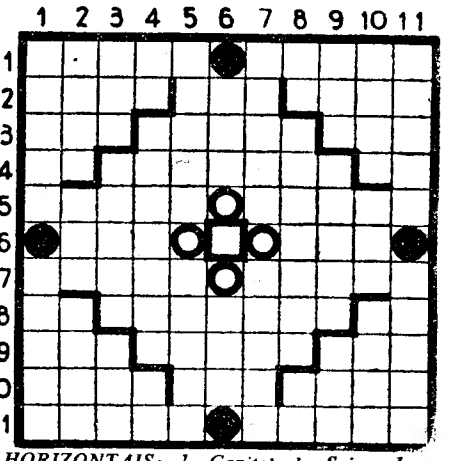
Os quatro presos foram entregues á Policia Judiciária.

Posto leiteiro de Loures

Pede-nos o sr. major António Arsénio da Rosa Bastos, presidente da Camara Municipal de Loures, que informemos que, por estar doente, não pôde assistir á inauguração do posto de recepção e de refrigeração de leite daquele concelho mas que se fez representar naquele acto pelo professor sr. José Maria Gomes, presidente da comissão concelhia da União Nacional.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3472



HORIZONTAIS: 1—Capital da Suiça. Junta. 2—Superficie. Governador de provincia muçulmana. Cidade da Russia. 3 — Chefe etiope. Amarelo-avermelhado. Além. 4—Reis. Localidade perto de Queluz. Partia. 5—Escusa. Coisas inacreditáveis. 6—Agora. Sinal gráfico. 7—Acre. Fogueiras para queimar cadáveres. 8 — Pronome indefinido. Auxilio. Entre nós. 9 — Sofrimento. Higiénica. Malicia. 10 — Atende. Preposição. Mencionada. 11 — Descobridor da ilha da Madeira. Arca grande.

VERTICAIS: 1—Obstrua. Ousado. 2—Epocas. Fonema. Desloque. 3—Cérceo. Olhes. Escarnecer. 4—Em a. Roídos. Antes de Cristo. 5—Exorbita. Porventura. 6—Aqui está. Poesia. 7—Ululam. Esmera-se. 8—Laço. Não mencionara. Doutor. 9—Raiva Arremesso. Textualmente. 10—Dissolvi. Olé! Pesquisa. 11—De outro modo. Libertino.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 3471

HORIZONTAIS: 1 Paraninfar. 2—Etilo. Ar. Cem. 3—Reco. Psicose. 4—Nua. Geiras. 5—As. Mata. Use. 6—Tela. Atam. 7 — Ele. Dias. Ti 8—Entoas. Aro. 9—Canoras. Aden. 10—Ora. Ir. Apita. 11—Espiritual.

VERTICAIS: 1—Pernambuco. 2—Ateus. 3—Rica. Melenas. 4—Alo. Galeno. 5—Nó. Peta. Tri. 6—A'sia. Doar. 7—Rir. Aias. Ai. 8—Cautas. Apt. 9—Acossas. Adiu. 10—Rés. Treta. 11—Meridional.

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031

LUXOR
COM ONDA MARÍTIMA
Em bela caixa de madeira pulida e com todos os aperfeiçoamentos da mais moderna técnica
Modelo de luxo a um preço vulgar:
Esc. 2.990$00

Mod. 394 W — Para corrente alterna
Mod. 394 L — » » » e continua.

Peçam e exijam sempre
Haig
SCOTCH WHISKY
Nunca nenhuma garrafa conteve melhor Whisky

Augusto Marques dos Santos
FALECEU

António Virgilio Silva Pinto, esposa e filhas e Acácio Silva Pinto, esposa e filhas, e mais familia participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido e chorado cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua António Luis Inácio, 39, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Á
ANDALUZIA E TANGER
DE
7 a 15 DE JUNHO
PREÇO 1.850$00
Incluindo hoteis de 1.ª e transportes em AUTO-PULLMAN CAPRISTANOS
INSCRIÇÕES:
RUA CAPELO, 22
Tel. 31253

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

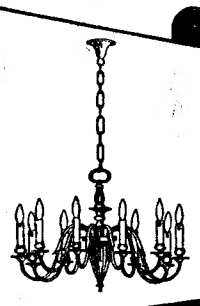
CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 19—«O ultimo encontro», com James Mason e Marta Toren; 3.ª feira, 20—de tarde e á noite: «A Paz voltou á cidade», com Gary Cooper e Ruth Roman. Actualidades francesas; 4.ª feira, 21—«Kon-Tiki», a famosa expedição de Theor Heyerdahl e em complemento o assombroso documentário em Technicolor «Caçadores de cabeças». A Voz do Mundo»; 5.ª feira, 22—de tarde e á noite: «Duas vidas por uma», com Robert Cummings e Lizabeth Scott; 6.ª feira, 23 — «Alta traição», com Liam Redmond e Mary Morris. «Universal News»; Sábado, 24—de tarde e á noite: «Winchester 73, com James Stewart e Shelle Winters; Domingo, 25—«A sombra do passado», com Edward G. Robinson e Mady Christian—de tarde Desenhos coloridos.

Todas as noites, BAILE.

LINO Fabrica há 29 ANOS
LUSTRES CANDEEIROS
EM TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS
OFICINAS EXPOSIÇÃO
R. DA OLIVENÇA, 77-85 * TEL. 40580 * PORTO



OL 59

mais leveza no motor

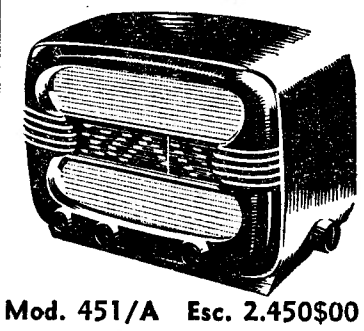
SHELL X-100 MOTOR OIL

A propriedade lubrificante do SHELL X-100 MOTOR OIL, — mesmo quando submetido a duras provas — é inalterável. O motor funciona melhor. O automobilista conhecedor sente mais leveza no motor quando usa êste óleo. SHELL X-100 MOTOR OIL que é **DETERGENTE, ESTÁVEL** e **PROTECTOR**, dá nova vida ao motor do seu carro.

UMA NOVA PRIMAVERA PARA O MOTOR

HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 451/A Esc. 2.450$00

Notável pela sua categoria musical e pelo requintado bom gosto da sua apresentação!

Pelo sim, pelo não... oiça um HORNYPHON

QUEM CASA...

Quere esta Casa

Inscreva-se ... e aos seus Filhos na

Sociedade Cooperativa da Beira Litoral

(A mais antiga de Coimbra)
R. VISCONDE DA LUZ, 34-1.º
COIMBRA

Todos os sócios inscritos até ao dia 1 de Junho beneficiarão do sorteio a realisar nesse mês

---

PAPEL HIGIÉNICO SUECO

PREÇO **6$00**

PRÊDIOS DE RENDIMENTO

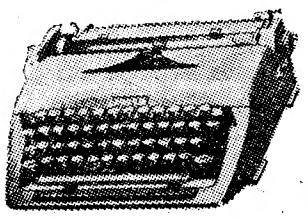
COMPRAM-SE

Dois de 300 contos a pronto pagamento ou de 500 contos com hipoteca á Caixa ou Montepio.

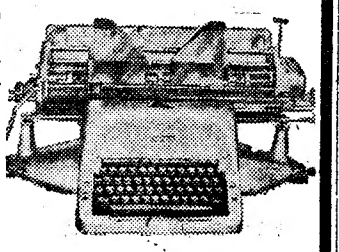
Respostas com detalhes e preço minimo para a:
Agência Predial «Josan»
ALMADA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º
Tel. 75454

ADLER
máquinas de escrever



Hoje, como há 50 anos, as máquinas de escrever ADLER chamam a atenção do Mundo!



Evidentemente, a preferencia que o Mundo comercial tem dispensado ás máquinas **ADLER** tem a sua razão de ser. Milhares de compradores não podem ter-se enganado ao preferirem as **ADLER**.
Existe um modelo **ADLER** para cada necessidade. Informe-se também V. S. sobre o modelo que mais se adapta ao seu serviço.

Em exposição nos representantes:
MENDES & CAEIRO, Limitada
2, Calçada do Ferregial, 4
Telefone 22422 LISBOA

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado
— *TELEFONE 48089* —
Avenida Sidónio Pais, 24

Lâminas «DIAMON»

A grande marca alemã com reputação firmada há mais de 20 anos

A ÚNICA

com 2 gumes diferentes:

N.º 1—para barbear
N.º 2—para escanhoar

—///—

À VENDA NAS BOAS CASAS
UNICOS DISTRIBUIDORES NO PAIS:
Vasconcelos & F. Pinto, L.DA
Rua dos Fanqueiros, 65-4.º Dt.º—LISBOA—Telefone 28422

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO A ESCLARECER—O sr. António Carlos Pereira da Fonseca, residente na Avenida de Roma, 23, C, sobre-loja, apresentou queixa na Policia Judiciária contra determinado individuo a quem acusa de lhe ter emprestado 35 contos ao juro de 20 %, e de, ainda por cima o ter agredido por achar pouco este juro.

DESASTRES

IDENTIFICAÇÃO DUM SINISTRADO—Já está estabelecida a identidade daquele individuo que esta madrugada foi encontrado caido na escada dum prédio da Rua do Socorro e foi conduzido ao Hospital de S. José sem fala. Trata-se de Guilherme Augusto, residente na Calçada dos Mestres, 35, 1.º, que, quando ia visitar uma pessoa das suas relações, caiu da escada por ser acometido de doença. Como esta manhã recuperasse a fala e o seu estado não inspirasse cuidados, foi-lhe dada alta.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, o sr. dr. A. da Silva Rego fará a sua anunciada conferência subordinada ao tema: «Visão da India, 1951». O conferente, que há pouco visitou o Estado da India, em missão de estudo, apresentará no final um documentário fotográfico em projecção luminosa.

—O professor Fernando Soto Morales, da Universidade de Madrid, realiza amanhã, ás 12 horas, no Instituto de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferencia intitulada «Novos aspectos farmacológicos».

—O sr. dr. Divaldo de Freitas realiza, amanhã, ás 18 horas, no salão do Teatro do Palácio Foz, uma conferência, intitulada «O Brasil de hoje», durante a qual será exibido o filme «S. Paulo moderno».

—Foi transferida para o próximo dia 22, ás 17 horas, a conferencia que o sr. engº José Ferreira Mendes devia fazer amanhã, na Escola Superior Colonial. O conferente falará de «Intervenções das Autoridades Administrativas no estudo de execução de Obras Publicas».

—Amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês, o sr. Joel Serrão fará uma conferencia subordinada ao tema: «Para a compreensão do século XIX português».

REUNIÕES CIENTIFICAS

Demonstrações de Oximetria no Instituto de Oncologia

O professor Robert Berinkman que se encontra em Lisboa a convite do Instituto Português de Oncologia faz amanhã e depois naquele instituto, demonstrações de Oximetria. Trata-se dum moderno método de determinar a concentração do oxigénio e anidrido carbónico no sangue circulante por meio de aparelhagem inventada por aquele professor. Estas demonstrações interessam particularmente a anestesistas, cardiologistas e tisiologistas, que podem assistir a elas.

Na quinta-feira, ás 21 e 30, naquele instituto, o professor Berinkman fará uma conferência intitulada «Oximetria» em clinica.

Curso do British Council

Sob o patrocinio do British Council, vai realizar-se, nas cidades de Manchester e Birmingham, de 18 de Setembro a 7 de Outubro, um curso sobre «A medicina industrial na Grã-Bretanha», o qual tem por fim mostrar o que se tem feito naquele país, sobre recuperação profissional e assistência a pessoal fabril. A «Televisão» é o tema dum outro curso a realizar em Londres, de 21 de Setembro a 4 de Outubro, em colaboração com a B. B. C. e o Departamento de Engenharia dos Correios. Este curso destina-se, principalmente, a engenheiros de rádio. As inscrições para qualquer destes cursos podem ser feitas no Instituto Britanico em Portugal, Rua Luís Fernandes, 3, Lisboa.

Alvejado a tiro

quando tentava evadir-se

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, Eduardo Alberto Pinto de Oliveira, de 27 anos, ajudante de cozinheiro, natural de Moçambique, mais conhecido pelo Eduardo Grande, preso na cadeia de Caxias, o qual foi atingido com um tiro, quando tentava evadir-se das obras do Hospital de S. João de Deus, em Caxias, onde trabalhava sob vigilancia.

VIDA ARTISTICA

«Quinzena de Sintra»

Depois de amanhã, ás 18 e 30, é inaugurada, no Palácio Foz a «Quinzena de Sintra», por iniciativa do Secretariado Nacional da Informação e do Instituto de Sintra. Serão abertas exposições de gravura, bibliografia sintrense e plantas da região, seguindo-se, no salão do Teatro do Palácio Foz, uma sessão cultural.

ELVAS
Pensão Central
Serviço esmerado de diárias completas. Refeição de sopa, dois pratos, fruta e vinho — 20$00. Telef. 10

A exposição de tapeçarias

no Museu das Janelas Verdes

(Continuação da 1.ª página)

do Louvre (1635), que é admirável de movimento, caracterizada cada figura por uma expressão e uma atitude. Vê-se o gigante, cego e algemado, a derrubar uma das colunas salomonicas; e do outro lado, «Dalila», muito francesa na fisionomia e no trajo que enverga.

São belas as tapeçarias do tempo do Rei-Sol. O faustoso Luís XIV surge-nos, rodeado da sua côrte, na entrevista da ilha dos Faisões, com o rei de Espanha. Filipe IV faz-se acompanhar da infanta Maria Teresa, e de Dom Luís de Haro. São os prelogomenos do casamento. Entre o rei da França e seu irmão D. Filipe, duque de Orleans, nota-se o cardeal Mazarino. Este tapete, de lã, seda e oiro, dos melhores Gobelins, foi desenhado, segundo cartões de Le Brun, que, durante vinte anos dirigiu aquela manufactura. Ainda da mesma época, «A Passagem do Rio Granico», também composta por Le Brun, que, lisongeiro, comparou Luís XIV a Alexandre o grande. Corpos nus, atitudes violentas, embates guerreiros, gigantes mitológicos. Poussin tem o seu lugar, com um «Moisés exposto sobre as águas», de desenho perfeito e no qual, a delicadeza das mãos, trabalhando com delicados fios, conseguiram dar nas águas, reflexos de efeito. A «Armação da história de D. Quixote» marca um periodo de crise na tapeçaria francesa. Caiu-se no miudinho da decoração, e as cores dos tapetes, como nas cenas de caça e pesca, do século XVIII, embora bonitos, esbatem-se, atenuam-se, nuançam-se, querendo copiar, e, conseguindo-o, afinal, os tons de óleo.

Muito interessantes as séries das «Antigas e novas Indias», que, afinal, eram para os tapeceiros franceses de 1747, as Américas, e sobretudo, o Brasil. Uma das peças das «Antigas Indias» foi inspirada por um artista, que acompanhou o holandês Mauricio Nassau. Vê-se a exuberancia da flora do sertão, entre variados animais, mas há dois, um camelo e um rinoceronte, que não se sabe como ali foram parar, ao pé de macaquinhos e papagaios. Os da «Novas Indias» são mais sóbrios, e um deles veridico, flagrante, vendo-se um autoctone de costas, a cavalo, com um «poncho» de cores berrantes.

E vamos por aí fora, através dos séculos, entre soberbos Beauvais, até nossos dias.

Só há quinze anos, a tapeçaria francesa, rejuvenesceu. Um dos seus artistas inspiradores é Luçart, que, em «La lumiere et les regnes», feito durante a Resistência, pôs na data um curioso simbolo: 194... o numero que não existe é o sol nascente da libertação. Sinfónico e romantico o «Jardim sob a chuva», do mesmo autor.

Franciscano, nas suas «fioretti» o «Verão», de um monge beneditino, e depois, os impressionistas e expressionistas, como Claude Hilaire, com as suas duas figuras picassianas; Lucien Coutaud, que assina a curiosa «Mão Mágica»; Maurice Brianchon, que tem muito interesse nas suas duas peças, uma referente a ópera, e outra ao bailado, até a Maurice Savain, com um triptico de trabalhos do campo: um Matisse fraco; uam fantástica «Danaide», cubista, de Georges Henri Adam; e esse estranho tapete nocturno, de René Perrot, cheio de corujas e de outros pássaros das trevas.

Na exposição, estão a trabalhar, sob as vistas do publico, dois teares, com artistas franceses, que executam sob desenhos do pintor Maurice Savin, duas tapecarias que serão oferecidas ao Governo português.

A notável exposição abre esta tarde, com a assistência do chefe do Estado, ministros, embaixador de França, e outras personalidades.

AGRESSÃO MORTAL

TOMAR, 19—(Pelo telefone)—Numa quinta do lugar de Vila Nova de Paialvo, foi encontrado por uns trabalhadores, que o conduziram ao hospital desta localidade, o jornaleiro João José da Silva, de 24 anos, casado, gravemente ferido na cabeça, com contusões pelo corpo e fractura de uma perna, o qual faleceu momentos depois de ser hospitalizado. O caso foi comunicado á Polícia, que imediatamente compareceu no local para proceder ás investigações. Suspeita-se que o autor da agressão seja um individuo com quem a vítima andava de relações cortadas há muito por causa de uma aposta.

A festa a favor do Albergue

para animais abandonados

O interesse que o publico vem manifestando pelo festival a realizar na noite de 24 do corrente, no Pavilhão dos Desportos, a favor do fundo do Albergue para animais abandonados, faz prever que a grande casa de espectáculos será pequena para conter todos aqueles que desejam assistir á simpática festa.

Na primeira parte, toda constituida por elementos da Emissora Nacional, far-se-ão ouvir a orquestra tipica, dirigida pelo maestro Belo Marques, o coro feminino, o sexteto vocal masculino, os cantores Natália Viana e José António, a cantadeira Fernanda Peres e as cançonetistas Maria Fernanda e Margarida Amaral. No restante espectáculo colaboram os nossos melhores artistas liricos, do teatro e da rádio.

Os bilhetes encontram-se á venda na sede da Liga, Avenida 5 de Outubro, 103, das 14 ás 20 horas, todos os dias, podendo ser marcados pelo telefone 73239.

UMA OFERTA DE 5 CONTOS

á Misericórdia de Lisbôa

No dia 25 de Abril findo, a Misericórdia de Lisboa recebeu, pelo correio, cinco notas de mil escudos, enviadas por pessoa que, modestamente, ocultou a sua identidade. Destinam-se os cinco mil escudos á obra da assistência da Misericórdia e pela benemérita oferta se confessa a sua provedoria muita grata, servindo-se deste meio, uma vez que, de outro modo, não teria possibilidade de o fazer.

VINHO EM GARRAFÕES
VARANDAS
Branco • Clarete • Tinto
DA CASA
José Domingos Barreiro, L.da
Novamente à venda nos bons estabelecimentos

LONGINES
Tem o prazer de anunciar que os Jogos Olimpicos de inverno de 1952 foram controlados com a sua aparelhagem, prova evidente da sua reputação mundial
LONGINES continua na vanguarda dos bons relógios

DE LUTO

Joaquim de Castro Lopo

VALPAÇOS, 18—Faleceu, com 91 anos, o sr. Joaquim de Castro Lopo, viuvo, tesoureiro aposentado das Finanças.

Era pai das sr.as D. Adelina de Castro Lopo Martins e D. Berta de Castro Lopo e dos srs. Alfredo de Castro Lopo, proprietário, António de Castro Lopo, industrial, Constantino de Castro Lopo, Julio de Castro Lopo e Augusto de Castro Lopo, residentes em Africa, e Alberto de Castro Lopo, residente no Brasil.

Dr. António Rosa Damásio

Faleceu esta madrugada o sr. dr. António Rosa Damásio, de 49 anos, natural de Azinhaga (Golegã), médico, casado com a sr.ª D. Elvira Costa Esteves Rosa Damásio e tio do sr. António Damásio Gama. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de N.ª S.ª de Fátima para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Augusto Marques dos Santos

Na sua residencia, Rua António Luis Inácio, 39, 3.º, faleceu o sr. Augusto Marques dos Santos, funcionário da Carris, de 49 anos, natural de São Tiago, Ceia, casado com a sr.ª D. Ester Silva Marques dos Santos. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Coronel Humberto Luna de Oliveira

Comemorando a passagem do aniversário natalicio do coronel Humberto Luna de Oliveira, sua viuva mandou rezar hoje, na igreja dos Mártires, missa sufragando a sua alma. Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas de familia e amigos do saudoso escritor.

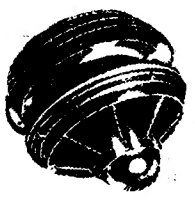
Arnaldo Gouveia Pinto

Amanhã, ás 9 horas, na igreja dos Mártires (ao Chiado) é mandada celebrar pela viuva missa sufragando a alma de Arnaldo Gouveia Pinto, camaroteiro do Teatro Nacional D. Maria II.

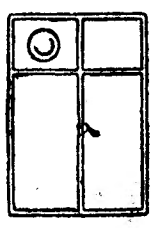
Silverio Vieira da Cruz e Sousa

Comemorando o aniversário natalicio do sr. Silvério Vieira da Cruz e Sousa, reza-se missa por sua alma, amanhã, dia 20, na igreja da Encarnação, ás 12 e 30.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO.



VENT-AXIA
Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Novas peripécias

motivadas pela queda de um avião comercial na selva brasileira

MIAMI, 19.—Um funcionário da Aviação Civil declarou que um funcionário americano e um major da Aviação brasileira estavam detidos como reféns na selva brasileira, próximo dos destroços do «Stratocruiser», da Pan-American Airways, que ali caiu.

O referido funcionário disse que esses homens estavam detidos por um grupo de 30 ou mais individuos que fizeram descidas não autorizadas, em pára-quedas, próximo dos destroços do avião.

Esse grupo lançou-se em pára-quedas no mato, poucos dias antes da expedição oficial, organizada pela Pan-American Airways, aviação brasileira e autoridades americanas e brasileiras da Aviação Civil. A expedição seguiu num helicóptero da Aviação americana. Dois homens—Scott Magness, conselheiro da Aviação Civil, e o major Miranda Correia, da Aviação brasileira—tinham ficado na pista do helicóptero, a cerca de seis quilómetros dos destroços. O grupo deteve-os agora como reféns, até ser satisfeito o seu pedido para o helicóptero americano os transportar para regiões civilizadas. O piloto do helicóptero, capitão Miller, numa mensagem enviada pela rádio á sua base, no Panamá, disse que estava a ser forçado a transportar abastecimentos pelo grupo, que ameaçara matar Magness. A sua mensagem acrescentava que era coagido a fazer perigosas viagens de ida e volta de 100 quilómetros sobre densa floresta para abastecer o grupo.

O funcionário disse que o grupo era chefiado por Lino de Matos, deputado do Estado de São Paulo, e incluía jornalistas, financiados e patrocinados por Adhemar de Barros, chefe da Aeromis Brasil (Transportes aéreos internacionais brasileiros).—(Reuter).

Uma mulher teimosa

vai tentar sozinha a travessia do Atlântico num barco de 7 metros

PLYMOUTH, 19.—A escritora inglesa Ann Davison, de 38 anos, partiu daqui num barco de sete metros—o «Felicity Ann»—para atravessar sózinha o Atlantico. E' a primeira mulher que faz, até hoje, essa tentativa. As previsões meteorológicas dão-lhe 200 milhas de boa navegação, até ventos do Oeste agitarem as vagas.

A senhora Davison, atraente mulher de cabelos escuros, nunca fez uma longa viagem sem companheiro. Tenciona chegar á Flórida, pela Madeira, Casablanca e Indias Ocidentais.

Há três anos, partiu com seu marido, Frank, numa chalupa de 20 metros, a «Reliance», para iniciar nova vida, na América. Perto da costa inglesa, o barco afundou-se, com mar tempestuoso, morrendo o marido afogado e salvando-se ela com dificuldade.

A senhora Davison contou a sua tragédia no livro «Ultima viagem» e com o produto da sua venda adquiriu e armou o «Felicity Ann», desta vez sózinha. Foi advertida de que era uma aventura louca, mas, apesar disso, trabalhou de dia e de noite durante meses a fim de preparar o seu pequeno iate para a viagem, que julga poderá fazer em cerca de 90 dias.

O «Felicity Ann» tem uma pequena cabine, que serve de tarimba, cozinha e casa das máquinas. A senhora Ann Davidson leva abastecimentos de viveres para dez semanas e combustivel suficiente para o abastecimento do seu pequeno motor auxiliar, até poder reabastecer-se, na Madeira.—(Reuter).

TUDO SE PINTA COM
TINTAS DYRUP
UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM S. A. R. L.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

POLÍTICA FRANCESA

A tendência

foi favorável ao grupo de Pinay *nas eleições* para o Conselho da Republica

PARIS, 19.—As eleições senatoriais de ontem mostram tendência a favor dos independentes, ou seja o grupo de Antoine Pinay. É de notar, aliás, que o Conselho da Republica era favorável á politica do actual presidente do Conselho, na sua grande maioria, que há muito preconizava uma politica de estabilização. Esta maioria reforça-se agora.

Os senadores independentes (Metropole) que deixavam o seu cargo eram em numero de 25. Os seus ganhos alcançam-nos á custa da U. P. F., que perde 8 lugares. Os senadores do grupo gaullista eram 33 (Metropole) e são agora só 25. Repetiu-se o fenómeno eleitoral do Loire: alguns que deram os seus votos ao grupo gaullista em 1948, deram-nos agora ao Governo de Pinay. Por seu turno, o M. R. P. ganha 3 lugares. Dos seus senadores saíram 8 e voltaram 11, devendo, todavia, notar-se que os 3 novos senadores do M. R. P. se cobriram com a etiqueta de «independentes». Nos comunistas não houve mudança, continuando com 14 senadores. Os socialistas perderam 1, passando de 18 para 17, lugar esse que foi para os radicais e seus aliados da união das esquerdas, que passam de 25 para 26.

Em resumo, o escrutínio de ontem mostra tendência favorável á «experiência Pinay» e a posição do presidente do Conselho vê-se, deste modo, robustecida num momento em que o Parlamento reata a sua actividade.

O quadro geral para os 123 lugares a preencher pelos 36 departamentos metropolitanos apresenta-se como segue:

Independentes, 30; União das Esquerdas, 26; U. P. F., 25; Socialistas, 17; Comunistas, 14; M. R. P., 11. —(France Presse).

6 ministros

dos Negócios Estrangeiros reunem-se hoje em Paris

PARIS, 19—Os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Alemanha ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, reunem-se aqui hoje para concluir os termos do projecto de tratado da Comunidade de Defesa Europeia, que foi rubricado por peritos, em 9 de Maio.

Espera-se que os ministros tratem hoje, principalmente, das cláusulas financeiras do tratado. Terão, também, de solucionar questões como a duração do tratado, a escolha de linguas oficiais para o novo exército poliglota da Europa e de locais dos Q. G. de comando e as formas de embargo a estabelecer para os armamentos alemães.

Urgência é a nota principal da missão dos ministros. A participação alemã na defesa ocidental poderá ser retardada por cerca de um ano, se o pacto de paz e o tratado do Exército europeu não forem assinados este mês e ratificados pelos Parlamentos respectivos até ao Outono.

Circulos diplomáticos julgam que se chegará a acordo a todo o custo e que quaisquer discordancias seriam, nesta fase, postas de parte por qualquer fórmula geral, que adiaria a solução para uma fase posterior, depois do tratado ter sido assinado.

As resoluções dos ministros serão consideradas numa reunião dos três grandes, a realizar em Paris, na terça ou quarta-feira, ou em Estrasburgo, na quinta e sexta-feira. Espera-se que em certa fase dos trabalhos se junte aos três ministros dos Negócios Estrangeiros — Anthony Eden (Grã-Bretanha, Robert Schuman (França) e Dean Acheson (América)—o chanceler da Alemanha ocidental, dr. Konrad Adenauer. É esta a reunião principal dos importantes acontecimentos diplomáticos internacionais desta semana, que incluirão, também, a assinatura do pacto de paz ou acordos contratuais entre as três potências ocidentais e a Alemanha.—(R.).

A defesa do Mediterrâneo

(Continuação da 1.ª página)

de Belgrado na zona do Adriático e especialmente na cidade de Trieste.

A coordenação impossível

Nas circunstancias actuais as negociações entre a Grécia e a Turquia são igualmente prejudicadas pelo desacordo anglo-americano sobre o comando do Mediterraneo, pois se trata de saber se as forças gregas e turcas serão englobadas no sistema britanico ou no sistema americano. Este aspecto do problema tem um grande interesse para os países balcanicos que fizeram causa comum com as nações ocidentais, pois, como se sabe, a estratégia britanica está orientada no sentido do Médio-Oriente e a americana no sentido do Norte de África.

Assim, as dificuldades próprias das negociações entre a Grécia e a Turquia são agravadas pelas que resultam do desacordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Deve dizer-se que as divergências anglo-americanas são, por sua vez, agravadas pela atitude dos governos turco e grego que não tiveram duvidas de recomendar as vantagens de se confiar a um americano o comando supremo das forças aliadas no Mediterraneo.

Na Grécia, a Grã-Bretanha tornou-se muito impopular em virtude da sua irredutibilidade na questão da ilha de Chipre. No dia em que o general Montgomery chegou a Atenas houve nesta cidade uma grande manifestação popular a favor da união de Chipre á Grécia.

Divergências greco-turcas

A questão de Chipre constitui, por outro lado, um grave motivo de divergência entre a Grécia e a Turquia. A Grécia pede esta ilha, argumentando que ela é habitada por uma população grega. A Turquia pede-a, também, argumentando que a ilha pertenceu durante muito tempo ao antigo Império otomano. Chipre constitui um motivo plenamente de discórdia entre gregos e turcos. Precisamente na altura em que o chefe do governo turco partiu para Atenas, a Imprensa do seu país levantou a questão de Chipre, o que produziu na Grécia uma péssima impressão.

Os governos dos dois países estão animados das melhores intenções. Em seguida ás conversações de Atenas o vice-presidente do Conselho grego, sr Venizellos, declarou: «Estou convencido de que chegará um momento em que daremos ao Mundo a impressão de que não somos dois povos, mas apenas um povo». O chefe do Governo turco usou uma linguagem idêntica e reveladora das suas intenções. O Governo turco convidou o rei Paulo da Grécia a visitar a Turquia, e o convite foi aceite.

Apesar destas manifestações oficiais, que levam alguns optimistas a falar de uma possível federação greco-turca, o facto é que os governos não são seguidos pelos povos que representam. Será necessário ainda trabalhar muito até se criar o ambiente de amizade confiante em que possa realizar-se uma sincera aproximação entre a Turquia, pois na história tudo os divide e nada os aproxima.

Do lado grego têm feito tudo que é humanamente possível para criar esse ambiente, passando uma esponja sobre o passado, próximo e distante, que não encerra agradáveis recordações. Mas na Turquia não há a mesma disposição para saír do ambito do fanatismo nacionalista que desde Kemal Ataturk substituiu o fanatismo religioso.

ATTICUS

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, e com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril. Garage Alvarez.

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Coreia

Turner Joy *acusa Nam Il* de mentir

TÓQUIO, 19—O vice-almirante Turner Joy, acusou hoje o general comunista Nam Il de mentir. O almirante Joy declarou aos jornalistas que o general Nam Il insistiu em que não tinha concordado com que os aliados interrogassem os prisioneiros acerca da repatriação. Os comunistas tinham concordado com esse interrogatório, mas mudaram de opinião, quando a maioria dos prisioneiros na posse dos aliados disse que não desejava regressar—acrescentou o almirante Joy. A questão da repatriação está a provocar o actual beco sem saída nas conversações.—(R.).

Substituição de comandos

TÓQUIO, 19—Anuncia-se que o almirante Joseph J. Clark substituirá o almirante Robert P. Brisode, a partir de amanhã, no comando da 7.ª esquadra americana. Este ultimo vai, por seu turno, substituir o vice-almirante Turner Joy no comando das Forças Navais no Extremo Oriente.

O almirante Joy será substituido, a partir de 23 do corrente, pelo general Harrison, como chefe dos delegados das Nações Unidas á conferência de Pan Mun Jon.

O almirante deixa o Extremo Oriente em 9 de Junho, seguindo para os Estados Unidos, onde assume o seu novo posto de superintendente da Academia Naval Americana.—(F. P.).

As relações entre a Espanha e os países árabes

CAIRO, 19—«Devemos fazer saber á Espanha e ao seu chefe, o general Franco, que o estabelecimento de relações de amizade com os países árabes só virá pela mudança da politica em Marrocos» — declarou hoje á Imprensa o chefe nacionalista marroquino Allal el Fassi, que se mostra, aliás, satisfeito com as novas relações estabelecidas entre a Espanha e as nações árabes.

«A verdadeira amizade, porém, acrescentou, há-de vir duma reviravolta politica da Espanha quanto a Marrocos, á criação duma politica que assente não num qualquer reconhecimento para com a Espanha mas sim no respeito, por esta, da unidade e independência de Marrocos, sob a autoridade do trono cherifenho». E concluiu: «Esta politica tem de começar pelo estabelecimento dum governo autónomo de Marrocos setentrional, e ao Sul, nos territórios de Ifni e Rio de Oiro».—(F. P.).

Reunião da Liga Árabe?

CAIRO, 19—O Egipto decidiu pedir aos outros Estados o reatamento da sessão do Conselho da Liga Árabe, segundo informou o secretário-geral deste organismo depois duma conferência que teve com o ministro dos Negócios Estrangeiros egipcio em seguida a um pedido que lhe foi feito por representantes nacionalistas da Africa do Norte, no sentido da Liga actuar para que cessem as medidas tomadas pela França na Argélia e Tunísia. —(France Presse).

Taft não concorda

com a politica militar americana

WASHINGTON, 19—«A politica militar americana é dirigida por generais de infanteria que querem marchar até Moscovo», disse o senador Taft falando ontem na televisão. O senador, que é partidário do «dominio do ar na Europa», acrescentou que as seis «divisões americanas na Europa seriam um copo de água no Oceano» comparativamente á avalanche russa, que poderia, se quisesse, alcançar a Mancha, no estado actual das defesas europeias.—(F. P.).